

PLANO DE ATIVI- DADES 2013



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Índice

Introdução	3
I- Princípios Orientadores	4
II- Apresentação do Instituto Politécnico de Lisboa e Unidades Orgânicas	7
Caraterização do IPL	8
Caraterização das Unidades Orgânicas	9
III- Contexto Atual	11
Breve caraterização do contexto nacional e do IPL	12
Pontos fortes e fracos	13
Oportunidade e Ameaças	14
IV- Estratégia e Objetivos	15
Caracterização dos objetivos estratégicos do IPL e das Unidades orgânicas	16
Ensino	17
Internacionalização	26
Investigação	30
Interação com a sociedade	33
Equilíbrio Financeiro	36
Gestão da Qualidade	39
Áreas Transversais	42
Serviços da Presidência	43
Comunicação	45
Serviços de Ação Social	47
V- Plano Operacional	49
Ensino	51
Internacionalização	55
Investigação	57
Interação com a sociedade	59
Equilíbrio Financeiro	61
Gestão da Qualidade	63
Áreas Transversais	65
VI- Recursos	70
Recursos Humanos: Pessoal Docente	71
Recursos Humanos: Pessoal Não Docente	72
Recursos Financeiros	73
Glossário	74

INTRODUÇÃO

O PLANO DE ATIVIDADES que agora se apresenta ao Conselho Geral, dando cumprimento ao disposto nos artigos 17.º, n.º 2, alínea d) e artigo 26.º, n.º 1, alínea a), alínea iii), dos Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, foi elaborado de acordo com o Quadro de Avaliação e Responsabilização, já aprovado, para o triénio 2011 a 2013 e do Plano Quadrienal 2012/2015.

Este novo documento inclui, no entanto, novos elementos, em termos de objetivos e ações, decorrentes do diagnóstico, entretanto realizado no âmbito do processo de implementação da gestão da qualidade no Instituto Politécnico de Lisboa, e da alteração do contexto nacional e do Ensino Superior em particular.

Este Plano deve ser entendido como um documento de referência que exprime os objetivos e ações do IPL para o próximo ano, mas também como um documento aberto, com possibilidade de ajustamentos face a novos desafios e oportunidades que possam surgir.

O documento encontra-se disponível em:
www.ipl.pt





PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2013

I- Princípios Orientadores

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Ensino

Investigação

Internacionalização

Interação com a sociedade

Política de qualidade

O Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) foi criado em 1986, no quadro de um programa para a expansão do ensino superior politécnico. Desde então, o IPL afirma-se como instituição de relevo em qualquer uma das áreas de atuação expressas na sua missão: ensino, investigação, e interação com a sociedade.

O IPL tem hoje 14 505 estudantes, o que num contexto geográfico de vizinhança com quatro universidades, é revelador da qualidade da oferta formativa, e da afirmação como instituição de formação académica de referência, o que em muito contribuiu a aposta da Instituição na formação dos recursos humanos, designadamente ao nível dos docentes. O IPL possui atualmente um corpo de docentes com cerca 305 doutorados e 94 especialistas, com perspetivas de um continuado crescimento destes números.

Para além dos docentes, tem sido também determinante o corpo de trabalhadores não-docentes, que tem sustentado uma maior eficácia e eficiência de apoio administrativo e técnico no desenvolvimento de projetos.

Os princípios orientadores do Instituto Politécnico de Lisboa, definidos para o ano 2013, mantêm a linha de continuidade deste trabalho que tem sido desenvolvido, assente em conceitos como a promoção de um ensino de qualidade, a dignificação de docentes e funcionários, e o aumento do prestígio da instituição.

A atualidade deste conjunto de princípios mantém-se, apesar das mudanças sociais, económicas e legislativas que ocorrem em Portugal, e que constituem um conjunto de novos desafios que urge enfrentar. Reconhecendo o quadro difícil em que a generalidade do ensino superior se encontra, não se deve permitir que esse factor tenha um efeito paralisante no desenvolvimento da Instituição. A tarefa a realizar terá que ser coletiva e agregadora, sempre consciente da realidade em que nos encontramos e que tenha a capacidade para transformar as ameaças em oportunidades.

alunos

14 505

docentes
doutorados

305

docentes
especialistas

94

Neste contexto, este plano assume as linhas estratégicas:

Ensino

Deve ser feita uma forte aposta numa oferta formativa em áreas estratégicas prioritárias, vocacionada para a empregabilidade e para o desenvolvimento nacional. Aqui importa salientar a importância da capacidade do Instituto para captar novos públicos, através da entrada de alunos maiores de 23 anos e da formação ao longo da vida. O IPL tem a função social de contribuir para a ampliação da oferta de formação avançada e a atualização do conhecimento.

Outras ações integradas neste objetivo passam por criar condições para uma maior aposta no ensino à distância e na captação de novas áreas de formação, que possibilitem ao IPL abranger um público alvo mais vasto.

Outro ponto a desenvolver é o da formação avançada do corpo docente. Apesar do Instituto Politécnico de Lisboa cumprir a imposição de 15% de doutores exigida pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) para o ensino politécnico, o seu objetivo é ultrapassar claramente esta meta, pretendendo-se continuar no próximo ano o esforço que tem vindo a ser dispendido nesta área de modo a atingir, nos próximos quatro anos, o número de 40% de doutorados.

Ainda nesta área importa salientar a importância do novo título de especialista. Este título, criado recentemente pelo RJIES, veio valorizar a experiência profissional para fins académicos, fator essencial nas formações do ensino politécnico com cariz teórico-prático orientado para a empregabilidade.

Investigação

Com a aposta no aumento do número de doutorados no corpo docente do IPL, torna-se imperativo a criação de equipas de investigação e o respetivo desenvolvimento de novas unidades de I&D, acreditadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), dentro das escolas do IPL.

Este ponto é igualmente uma medida estratégica para suportar as formações do 2.º ciclo, já em curso, e para a ambição de vir a realizar as do 3.º ciclo. Implementação de um programa especial de apoio ao desenvolvimento de centros acreditados pela FCT.

Há semelhança do que já existe em algumas unidades orgânicas do Instituto, estas unidades deverão realizar uma investigação predominantemente aplicada em parcerias estratégicas com as empresas de todas as áreas científicas.

A produção científica será divulgada, nacional e internacionalmente, através de publicações já existentes: coleção “Caminhos do Conhecimento” e a revista científica “Alicerces”, em conjunto com as publicações científicas das unidades orgânicas. Outro meio de divulgação deverá passar pela realização de congressos internacionais nas áreas do conhecimento das escolas do IPL.

Para além das publicações merece ainda destaque a criação do Repositório Institucional do IPL no Repositório Científi-

co de Acesso Aberto de Portugal, iniciativa da UMIC - Agência para a Sociedade de Conhecimento, concretizada pela FCCN – Fundação para a Comunicação Científica Nacional.

Internacionalização

O IPL, através das unidades orgânicas, tem promovido uma política de internacionalização particularmente junto dos PALOP'S. Com o aparecimento do ensino politécnico no Brasil e em Angola, abre-se uma janela de oportunidades de exportação, para esses países, de conhecimento científico e recursos humanos altamente qualificados. O espaço europeu também não deve ser menosprezado, continuando a aposta nos programas de intercâmbio, e na celebração de protocolos com instituições da rede de Universidades de Ciências Aplicadas, onde o sistema politécnico português está inserido.

Interação com a sociedade

O IPL vai continuar a celebrar protocolos de cooperação com instituições congêneres, e com outros organismos, sendo de salientar a importância dos que envolvam serviços à comunidade, alicerçando assim a posição do IPL junto da sua área geográfica.

As escolas têm de incentivar o corpo docente a desenvolver competências e a criar oportunidades para investigar, transmitir e aplicar. Mas isto só será possível se a escola criar uma ligação com a sociedade que contemple necessidades nas áreas da formação, investigação científica/artística e/ou desenvolvimento tecnológico. Esta relação entre escola, docentes, sociedade vai permitir um maior desenvolvimento do ensino superior com resultados práticos no aumento da qualificação dos cidadãos e no desenvolvimento nacional.

O IPL vai reforçar as ações que incutem nos alunos um espírito empreendedor, realçando assim a importância desta temática no ensino superior. Os alunos devem ser motivados para criar e desenvolver ideias, estimulando a criatividade e preparando-os para assumirem riscos. Para isso o Instituto vai continuar a participar no concurso de ideias Poliemprende, cuja oitava edição foi coordenada pelo IPL, incentivando assim o aparecimento de novas ideias que possam resultar em oportunidades de negócios. Outras ações de fomento ao empreendedorismo incluem o desenvolvimento da formação nesta área nas Unidades Orgânicas (UO).

A nível externo pretende-se expandir parcerias com incubadoras de empresas no sentido de acolherem mais empresas no seu seio. Outro projeto em curso é o centro de empreendedorismo que está a ser construído conjuntamente com algumas autarquias do concelho de Lisboa, pretendendo-se aproveitar a capacidade das Câmaras para o desenvolvimento de microempresas.

Política de qualidade

Para a prossecução dos objectivos é fundamental uma política de qualidade, a qual tem de ser extensível a toda a atuação do IPL, ao nível administrativo e do ensino. O IPL encontra-se a trabalhar na consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, sendo objetivo estratégico que o mesmo seja acreditado pela agência A3ES- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior .

PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2013

II- Apresentação do IPL
e unidades orgânicas

Ao longo dos anos, o IPL congregou escolas e institutos superiores inseridos na área geográfica de Lisboa e com longa história ao nível do ensino, tendo também criado algumas das suas actuais unidades orgânicas

Serviços da Presidência do IPL, Benfica



O **Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)**, instituição de ensino superior público com sede em Lisboa, que iniciou a sua atividade em 1986, tendo os primeiros estatutos sido publicados em 1991, é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Ao longo dos anos, o IPL congregou escolas e institutos superiores inseridos na área geográfica de Lisboa e com longa história ao nível do ensino, tendo também criado algumas das atuais unidades orgânicas. Sempre com o objectivo primordial de criar um conceito moderno de organização baseado na produção e difusão do saber diversificado nas várias áreas do conhecimento, através dos cursos superiores que oferece.

O Instituto Politécnico de Lisboa encontra-se estruturado em unidades orgânicas autónomas, vocacionadas para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, com órgãos e pessoal próprios denominadas escolas e institutos, e por serviços de apoio às actividades do IPL.

Nos serviços da Presidência, em Benfica, está sediado o órgão superior de governo do Instituto, o presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, que é coadjuvado por dois vice-presidentes, e os serviços administrativos. Estes têm como objectivo o apoio aos órgãos do IPL na conceção, coordenação e implementação nas áreas comuns das unidades orgânicas que integram o Instituto.

Os **Serviços de Ação Social (SAS)**, sediados no Campus de Benfica do IPL, prestam apoio os estudantes na execução das medidas de política conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar. As áreas de intervenção dos SAS abrangem atribuição das bolsas de estudo, gestão das cantinas e da residência de estudantes, apoio médico e promoção de atividades desportivas.

O conceito original do ensino politécnico assenta, assim, na diversidade de saberes e técnicas e, neste sentido, o Instituto Politécnico de Lisboa congregou e criou instituições de ensino superior que ministram cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento (estes últimos, em associação) nas áreas de formação: artes, educação, comunicação, ciências empresariais, engenharia e saúde.

artes
educação

comunicação
ciências
empresariais

engenharia
saúde

Artes

As três escolas artísticas do Instituto, Dança, Música e Teatro e Cinema, têm origem no antigo Conservatório de Música português, criado em Lisboa no ano de 1835. Com a reforma do ensino artístico, operada em 1983, foram criadas as escolas superiores de Dança, Música e Teatro e Cinema, integradas no Instituto Politécnico de Lisboa em 1985.

A **Escola Superior de Dança** (ESD) situa-se no centro histórico da cidade de Lisboa, no Bairro Alto no antigo palácio do Marquês de Pombal. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação dos espectáculos que cria e organiza. A formação dos estudantes, com uma componente altamente prática, inclui também o enquadramento científico e integrador dos contextos culturais, com o objetivo de formação do “artista”, com um leque de formação comum e com formações específicas, o que resulta numa diversidade de saídas profissionais. Outra vertente de formação, assumida pela escola, é a da formação de professores.

A **Escola Superior de Teatro e Cinema** (ESTC) localiza-se na Amadora desde 1998. As instalações incluem espaços letivos adequados à lecionação dos cursos, estúdios, salas de espectáculo e visionamento, biblioteca e refeitório, permitindo aos estudantes as condições indispensáveis na sua formação. Na prossecução da sua missão, a Escola Superior de Teatro e Cinema instituiu como principais objectivos a formação de profissionais altamente qualificados, a realização de atividades de investigação e a experimentação e produção artísticas, tendo vindo a tornar-se uma referência na área, a nível nacional e internacional.

A **Escola Superior de Música de Lisboa** (ESML) encontra-se situada no Campus de Benfica do IPL. A ESML apresenta-se, no panorama musical nacional, cada vez mais como uma escola de referência, tanto pelas origens, como pelo corpo docente internacional de elevada qualidade e por dispor das instalações e equipamentos adequados à lecionação dos cursos, o que é essencial na prossecução da missão: promover um ambiente de ensino/aprendizagem de qualidade que, numa perspetiva de formação ao longo da vida, incentive os estudantes ao seu máximo desenvolvimento pessoal, artístico, científico, técnico e cultural, com vista a desempenhos profissionais empreendedores, nacional e internacionalmente competitivos e socialmente relevantes, nas áreas das Artes e Indústrias Musicais.

Educação

A **Escola Superior de Educação de Lisboa** (ESELx), integrada no Campus de Benfica do IPL, iniciou atividade em 1985, sendo um estabelecimento de formação de nível superior de professores, e outros agentes educativos com elevado nível de preparação cultural, científica, técnica e profissional, nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, profissionalização em serviço, investigação, pesquisa e desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade.

Comunicação

Localizada no Campus de Benfica do IPL, a **Escola Superior de Comunicação Social** (ECS) criada em 1987, é atualmente uma instituição de referência no ensino superior da comunicação no nosso país. Para além da qualidade do corpo docente, os estudantes têm a possibilidade de ter um contato bastante próximo com a realidade profissional, para o que também contribui o conjunto de equipamentos tecnológicos e de multimédia de que a Escola Superior de Comunicação Social dispõe para serem utilizados ao longo do processo de formação.

Ciências Empresariais

O **Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa** (ISCAL) tem génese na “Aula do Comércio” criada pelo Marquês de Pombal no ano de 1759. Ciente do seu passado, e tendo como visão o Saber Fazer, insistindo num ensino teórico-prático como essência do sucesso, mantém o estatuto de Escola de referência nos domínios de atividade. O ISCAL forma, no âmbito das ciências empresariais, contabilistas, fiscalistas, gestores, financeiros, e solicitadores, com elevado nível científico, técnico e profissional, criando empresários e profissionais que geram valor.

Engenharia

O **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa** (ISEL), originário do Instituto Industrial de Lisboa de 1852, é atualmente uma referência no panorama nacional, contribuindo para a formação de engenheiros, em várias áreas, de elevada competência técnica. Para isso contribui o modelo de ensino adotado no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, no seu campus dos Olivais, que combina os melhores profissionais que exercem engenharia com académicos ligados à Investigação e Desenvolvimento na área, acompanhando de perto a evolução e o desenvolvimento da engenharia a nível internacional.

Saúde

Integrada no Instituto Politécnico de Lisboa em 2004, a **Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa** (ESTeSL) tem origem em 1980, quando foi criada a Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa. Sediada no Parque das Nações, a ESTeSL é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, investigação e prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da saúde e melhoria da sua qualidade.



- 1-Escola Superior de Dança (Bairro Alto)
- 2-Escola Superior de Teatro e Cinema (Amadora)
- 3-Escola Superior de Música de Lisboa (Campus do IPL, Benfica)
- 4-Escola Superior de Educação de Lisboa (Campus do IPL, Benfica)
- 5-Escola Superior de Comunicação Social (Campus do IPL, Benfica)
- 6-Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (Av. Miguel Bombarda)
- 7-Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (Campus, Olivais)
- 8-Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Parque das Nações)



PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2013

III- Contexto Atual

No futuro vão sobreviver as instituições que conseguirem dotar-se de uma maior flexibilidade organizativa e financeira

Após termos atravessado um período de reformas estruturais ao nível da administração pública e ensino superior, com o novo regime jurídico das Instituições de Ensino Superior (RIIES); o novo estatuto da carreira docente, o processo de acreditação e avaliação do ensino superior, e a legislação referente ao processo de Bolonha, a situação de crise financeira do Estado e o seu impacto na atividade económica, em particular na área da educação vai continuar a ser fator determinante para os próximos anos.

O cenário de crise financeira em que vivemos e que tem tido um impacto inquestionável no ensino superior, a começar pelos cortes orçamentais nos últimos anos e que se vão manter para o exercício de 2013 (cerca de 9% em transferências do Orçamento de Estado). Esta situação de crise vai com certeza afetar o desempenho das Instituições de Ensino Superior, que se encontravam num processo de ajustamento da oferta formativa e de crescimento em termos de n.º de alunos. Dever-se-á, no entanto, continuar a refletir sobre o

funcionamento da organização e o seu papel na sociedade moderna, bem como o próprio desempenho e intervenção dos professores, procurando formas de ajuste a esta situação que minimizem as consequências deste decréscimo orçamental em termos da qualidade da sua atuação. No futuro vão sobreviver as instituições que conseguirem dotar-se de uma maior flexibilidade organizativa e financeira que permita que, com menos recursos disponíveis ou com uma maior diversidade de fontes de financiamento, obtenham um melhor desempenho e uma maior empregabilidade dos diplomados.

Contexto do IPL

Atualmente, as unidades orgânicas do Instituto Politécnico lecionam cerca de 90 ciclos de estudos conferentes de grau académico, divididos entre Licenciaturas – 1º ciclo e Mestrados – 2º ciclo, nos domínios científicos da engenharia, ciências empresariais, tecnologias da saúde, educação, comunicação, música, teatro, cinema e dança.

O número atual de alunos em frequência nas oito unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Lisboa totaliza 14 505 estudantes, praticamente o mesmo valor do ano anterior, demonstrando, que apesar das dificuldades orçamentais impostas, ainda assim o IPL conseguiu manter um bom desempenho em termos do compromisso de aumentar a qualificação dos portugueses, assumido no âmbito do contrato de confiança. À estabilização do número de alunos, correspondeu também a manutenção do número de professores, incluindo as substituições no âmbito do Programa de Apoio à Formação Avançada de Docentes do Ensino Politécnico (PROTEC).

manutenção
do n.º de alunos

cortes
orçamentais

maior qualificação
do corpo docente

PONTOS FORTES & FRACOS

Utilizando a metodologia de análise “SWOT”, aponta-se de seguida a caracterização da situação atual geral do Instituto no seu todo.

Desta análise destaca-se um conjunto de aspetos que quase todas as unidades orgânicas do IPL identificam como sendo os seus pontos fortes, destacando-se o prestígio da instituição, o ensino virado para a empregabilidade e a crescente qualificação do seu corpo docente.

No pólo oposto, como pontos fracos identificados destaca-se as dificuldades na contratação, quer de ativos humanos, quer de bens e serviços. Outro ponto também muito referido tem a ver com a desadequação de algumas instalações, ou de alguns constrangimentos decorrentes das suas características.

PONTOS FORTES	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL
Oferta diversificada de formação	✓		✓	✓			✓	✓
Corpo docente qualificado		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Coordenação central		✓						
Prestígio institucional	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Qualidade do ensino e dos programas ministrados	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Diversificação das fontes de financiamento			✓					✓
Rede de parcerias nacionais e internacionais	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Forte ligação às entidades empregadoras	✓	✓	✓		✓	✓		
Número de candidatos claramente superior à oferta de vagas	✓		✓	✓	✓	✓	✓	
Equipamento tecnológico	✓						✓	
Qualidade das instalações	✓			✓		✓		
Parcerias com outras IES para formação conjunta	✓			✓	✓	✓	✓	
Ensino virado para a empregabilidade	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Crescente qualificação do corpo docente	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓

PONTOS FRACOS	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL
Dispersão das escolas							✓	
Filosofia de gestão não normalizada			✓	✓		✓		
Sistemas de informação pouco eficientes	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Reduzida ligação ao tecido social e empresarial								
Rigidez e morosidade na contratação de ativos humanos; bens e serviços	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Algumas instalações desadequadas ou com alguns constrangimentos decorrentes das suas características	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓
Pouca divulgação da escola				✓				✓
Número reduzido de docentes e não docentes em tempo integral				✓		✓		

OPORTUNIDADES & AMEAÇAS

Como oportunidades do IPL e das suas unidades orgânicas são referenciadas maioritariamente as parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais, a reestruturação dos cursos e a implementação do sistema de gestão da qualidade.

As ameaças são sobretudo de cariz financeiro, destacando-se a redução do financiamento público e o acréscimo do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos e consequente abandono escolar.

OPORTUNIDADES	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL
Parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
Existência de mecanismos para incremento da empregabilidade dos alunos	✓	✓	✓		✓		✓	✓
Adopção de Standards Internacionais		✓		✓	✓			✓
Inserção em região de elevada dinâmica empresarial e metropolização do país como catalisador do incremento da empregabilidade dos alunos						✓		
Envolvimento com a comunidade adjacente à Instituição	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Abertura a novos públicos através da formação pós-secundária (CETs) e pós-graduada (mestrados)		✓		✓	✓	✓	✓	✓
Reestruturação dos cursos	✓	✓	✓		✓		✓	✓
ECPDESP e as perspectivas por este abertas em termos de estabilização e qualificação;	✓			✓		✓	✓	✓
Incremento das receitas próprias	✓	✓	✓				✓	✓
Aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da informação	✓	✓	✓	✓			✓	✓
Implementação do sistema de gestão da qualidade	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

AMEAÇAS	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL
Concorrência das universidades				✓	✓	✓	✓	✓
Pressão demográfica negativa			✓			✓		✓
Ausência de Consórcios com outras IES para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa		✓						
Redução do financiamento público	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Acréscimo do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos e do abandono escolar	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Conjuntura económica nacional e internacional	✓	✓		✓	✓	✓		✓
Legislação sobre execução orçamental e seu impacto na captação e gestão de receitas próprias	✓			✓	✓	✓		✓
Dificuldade em recrutar pessoal docente e não docente	✓				✓		✓	✓
Sobre-utilização dos equipamentos e dificuldade de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola	✓	✓	✓	✓	✓			✓
Dificuldade em captar financiamentos para projectos na área da unidade orgânica	✓	✓			✓		✓	✓

PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2013

IV-Estratégias e Objetivos

ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS

(...) podemos dividir os seus objectivos estratégicos segundo quatro dimensões: ensino, investigação, internacionalização e interação com a sociedade (...)

De acordo com os estatutos aprovados no ano de 2009, o Instituto Politécnico de Lisboa assume o compromisso de se reger por um conjunto de princípios e valores institucionais. Os objetivos estratégicos para o ano de 2013 vêm na sequência daqueles fixados para 2012, que foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando consumados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QuAR).

Assim, e tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência de ensino e investigação, que procura os mais elevados padrões de qualidade e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência, podemos dividir os seus objectivos estratégicos segundo quatro dimensões: ensino, investigação, internacionalização e interação com a sociedade.

Relativamente ao ensino, procura-se valorizar, por um lado, a diversidade da sua oferta formativa através de um vasto portfólio de projetos educativos, e, por outro lado, garantir a prática de políticas educativas adequadas que promovam a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à formação de profissionais qualificados.

A consolidação da investigação é fundamental como uma das formas principais de afirmar o Instituto Politécnico de Lisboa, seja a nível nacional seja também internacionalmente. Por outro lado, um bom desempenho no campo da investigação vai permitir ao IPL desenvolver cooperação com a sociedade, bem como aceder a novas fontes de financiamento.

A aposta na internacionalização é uma das áreas de desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa, não só em termos dos programas de mobilidade como também no desenvolvimento das redes e grupos de cooperação com universidades estrangeiras, sobretudo ao nível da cooperação com os países lusófonos.

No que diz respeito à quarta dimensão, a dinamização da interação com a sociedade nos vários domínios do IPL, seja aos níveis cultural e tecnológico, como social e económico. Esta dinâmica pode permitir o desenvolvimento de projetos de investigação bem como a obtenção de novos recursos.

Subjacente a estas dimensões estratégicas, estão duas outras dimensões mais estruturais, a implementação de sistemas de avaliação e gestão da qualidade e a manutenção do equilíbrio financeiro da instituição.

No primeiro caso, esta implementação é fundamental na promoção de uma cultura de excelência e no assegurar da fiabilidade dos processos académicos e administrativos.

No segundo caso, a manutenção do equilíbrio financeiro, é condição indispensável para o desenvolvimento do IPL e consolidação da sua estratégia, sendo essencial neste campo a procura de fontes alternativas de financiamento.

Para além destas dimensões estratégicas e operacionais, assumem também importância três áreas transversais a todas estas dimensões. Por um lado, para a optimização destas dimensões é importante o desempenho dos Serviços da Presidência, nomeadamente na agilização de processos internos, na simplificação de práticas e procedimentos administrativos, criando condições para uma relação eficaz, ao nível administrativo, com as diversas UO.

É também necessário o desenvolvimento de mecanismos de comunicação e informação, quer ao nível interno, na comunidade académica do IPL, quer ao nível externo, na sociedade em geral.

Os Serviços de Ação Social, têm uma função muito importante, sobretudo num contexto económico de dificuldades financeiras, no apoio aos alunos, podendo desempenhar um papel de relevo nas iniciativas de combate ao abandono escolar.

ensino
investigação

internacionalização
interação com a sociedade

gestão da qualidade
equilíbrio financeiro

Ensino



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter o n.º de alunos inscritos no 1.º e 2.º Ciclos acima dos 13.800

O Instituto Politécnico de Lisboa apresenta-se como uma instituição de Ensino Superior que se caracteriza pela diversidade da oferta formativa pela qualificação do corpo docente e pelo prestígio

CONTEXTO

O Instituto Politécnico de Lisboa apresenta-se como uma instituição de Ensino Superior que se caracteriza pela diversidade da oferta formativa pela qualificação do corpo docente e pelo prestígio que, quer o Instituto, quer as suas UO têm vindo a adquirir no contexto do Ensino Superior nacional.

Estes fatores têm tornado o Instituto Politécnico de Lisboa numa das instituições de ensino superior público mais procuradas, tendo esta procura levado a um crescimento sustentado da sua população de estudantes, que se situa atualmente acima dos catorze milhares.

No contexto das instituições de Ensino Superior Público a nível nacional, o Instituto Politécnico de Lisboa ocupa, atualmente, a 8.ª posição, no que respeita ao número de vagas, aproximando-se da Universidade do Minho e da Universidade Nova de Lisboa (*quadro II*).

Unidades Orgânicas	N.º Alunos
Escola Superior de Comunicação Social	1342
Escola Superior de Dança	180
Escola Superior de Educação de Lisboa	1251
Escola Superior de Música de Lisboa	475
Escola Superior de Teatro e Cinema	435
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	1889
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	2990
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	5943
Total	14505

Quadro I - n.º de alunos por unidade orgânica do IPL no ano letivo 2011/2012

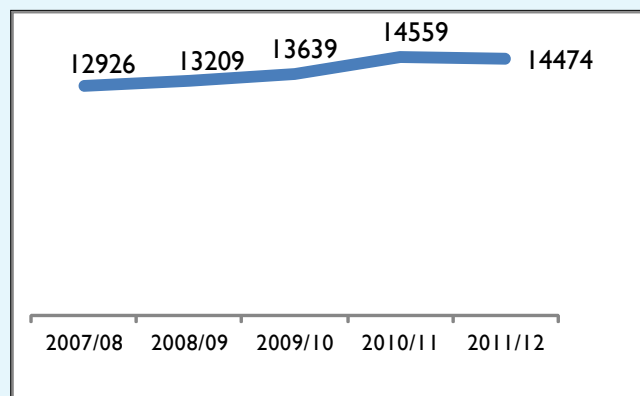


Figura I- evolução do n.º de alunos no IPL nos últimos 4 anos

Outro indicador importante que demonstra a projeção que o Instituto Politécnico de Lisboa tem vindo a adquirir no contexto do Ensino Superior é o elevado índice de procura em 1.^a opção, cerca de 81%

PERSPETIVAS

O crescente prestígio do Instituto Politécnico de Lisboa tem levado a que este seja uma das instituições de ensino superior público com maior índice de procura nas candidaturas do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, apresentando uma taxa de colocação de 73 % na 1.^a fase, no ano letivo 2012/2013, sendo a segunda taxa mais alta entre os institutos politécnicos. Considerando ainda as 263 vagas dos concursos locais de acesso para as escolas de artes, que foram todas preenchidas, a taxa de colocação sobe para 76%.

Estes resultados posicionam o Instituto Politécnico de Lisboa, em termos de vagas disponibilizadas, na 8.^a posição a nível nacional, competindo com outras instituições de ensino superior universitário. A taxa de colocação merece ainda uma atenção especial, dado que uma das características importantes na oferta formativa do IPL é a aposta no ensino pós-laboral, tendo esta vindo a aumentar nas UO, colocando o IPL em 2.^o lugar, a nível nacional, na oferta de vagas neste regime, e é precisamente este tipo de ensino que, a nível nacional, apresenta taxas de ocupação mais baixas. Considerando apenas a oferta em ensino diurno a taxa de colocação seria de 80%.

Outro indicador importante que demonstra a projeção que o Instituto Politécnico de Lisboa tem vindo a adquirir no contexto do Ensino Superior é o elevado índice de procura em 1.^a opção, cerca de 81%.

Todos estes fatores permitem, não só encarar com otimismo a concretização do objetivo estratégico do Instituto Politécnico de Lisboa de se manter acima dos catorze mil alunos.

	Instituição	Vagas	% Colocação	Índice procura 1. ^a opção
1. ^o	Universidade do Porto	4160	98 %	179 %
2. ^o	Universidade de Lisboa	3920	88 %	100 %
3. ^o	Universidade Técnica de Lisboa	3741	94 %	109 %
4. ^o	Universidade de Coimbra	3189	92 %	104 %
5. ^o	Instituto Politécnico do Porto	3055	84 %	91 %
6. ^o	Universidade do Minho	2734	88 %	104 %
7. ^o	Universidade Nova de Lisboa	2706	94 %	129 %
8. ^o	Instituto Politécnico de Lisboa	2490	73 %	81 %
9. ^o	Instituto Politécnico de Leiria	2167	60 %	46 %
10. ^o	Universidade de Aveiro	2089	86 %	96 %

Quadro II- resultados da 1.^a fase de candidaturas ao ensino superior para o ano lectivo 2012/2013

OBJETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Relativamente aos objetivos de cada Unidade Orgânica eles indicam de um modo geral a manutenção do número de alunos, as exceções são a Escola Superior de Comunicação Social que, pela elevada procura dos seus cursos e pela implementação das licenciaturas em regime pós-laboral, perspetiva um crescimento significativo, e a Escola Superior de Dança que, através dos regimes especiais, também estabelece uma meta de crescimento.

Unidades Orgânicas	Objetivo
Escola Superior de Comunicação Social	Aumento 6% o número total de alunos; Aumento do n.º de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos da ESCS
Escola Superior de Dança	Aumento em 50% o número de alunos inscritos no 2.º ciclo
Escola Superior de Educação de Lisboa	Manutenção do número de alunos nos 1.º e 2.º ciclos
Escola Superior de Música de Lisboa	Manutenção número total de alunos acima de 500
Escola Superior de Teatro e Cinema	Manutenção do número de alunos nos 1.º e 2.º ciclos
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manutenção do número de alunos nos 1.º e 2.º ciclos e também nos CET
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Manutenção do número de alunos nos 1º e 2º ciclos
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Incremento do número de alunos inscritos através de concursos e regimes especiais de acesso; Aumento da oferta formativa diversificada no campus nos vários domínios do conhecimento; Implementação de novas estratégias de captação de alunos; Incentivo da formação contínua (LLL-aprendizagem ao longo da vida)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualificação dos docentes:
atingir 35% de doutores e especialistas
no conjunto total de docentes ETI

O exercício de funções em tempo integral do corpo docente, constitui um fator de valorização e credibilidade do ensino ministrado nas instituições de ensino superior

CONTEXTO

Atualmente, o Instituto Politécnico de Lisboa detém um corpo de pessoal docente com cerca de 1300 professores distribuídos pelas suas UO, cuja grande maioria exerce funções em regime de tempo integral, tendência que se tem vindo a acentuar ao longo dos anos.

O exercício de funções em tempo integral do corpo docente constitui um fator de valorização e credibilidade do ensino ministrado nas instituições de ensino superior, que muito contribui para o desenvolvimento e formação de instituições de Ensino Superior de referência.

De referir, contudo, que este crescimento não põe em causa a importância da presença docentes em regime parcial trabalhando em empresas no âmbito das matérias que lecionam, dada a sua mais-valia, quer pelo seu saber e experiência acumulados, quer pelo facto de poderem ser facilitadores da tão desejada ligação escolas empresas.

Para além disso, o corpo docente do IPL caracteriza-se pelo grau académico que os professores possuem (ver figura IV). Este aspeto é tanto mais relevante se atendermos a que só recentemente, com a entrada em vigor do novo estatuto da carreira docente em 2009, se tornou obrigatório para o acesso à carreira docente do Ensino Politécnico o grau de Mestre e Doutor.

De referir ainda o n.º de professores com o Título de Especialista. Após a promulgação do Regulamento da Atribuição deste título em 2010 já foi atribuído a quase 100 docentes do IPL, sendo que em 2012 se registou mais do dobro dos títulos atribuídos no ano anterior.

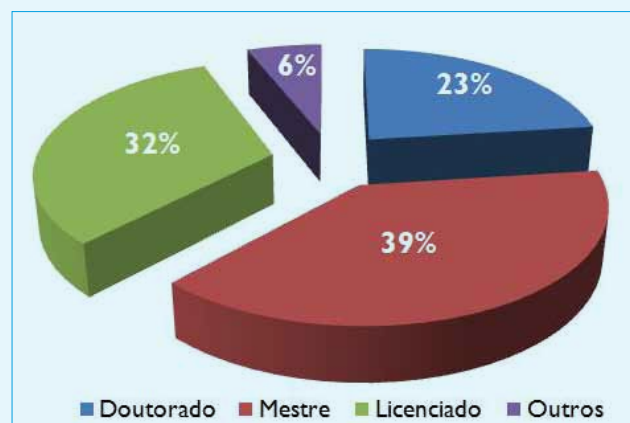


Figura II- distribuição dos docentes do IPL por grau académico

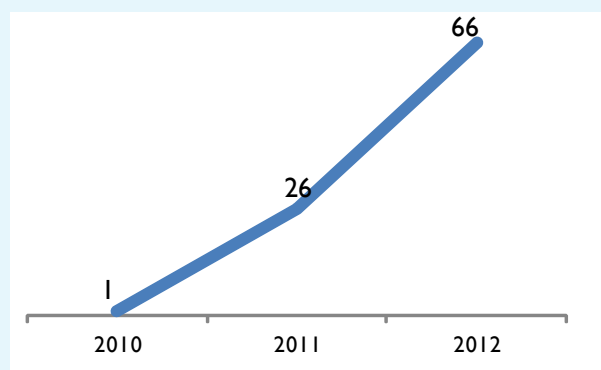


Figura III - N.º de Títulos de especialistas atribuído pelo IPL

(...) quase dois terços do corpo docente detém pelo menos o grau de mestre (...)

PERSPETIVAS

Verifica-se, então, que quase dois terços do corpo docente detém pelo menos o grau de mestre. Contudo, é importante salientar que a percentagem de pessoal docente que já possui o grau de doutor tem vindo a aumentar, o que também é um fator de valorização e que credibiliza as instituições de ensino superior.

Uma outra área inserida na qualificação do corpo docente é referente ao título de especialista. Neste ano letivo o número de professores com este título é ainda reduzido, pois apenas em 2009 se implementou a respetiva Lei, e o regulamento para a sua atribuição apenas foi aprovado em 2010. No entanto, a mobilização do corpo docente que previamente ou paralelamente à sua actividade docente construiu também uma carreira profissional de reconhecido mérito, perspectiva um crescimento significativo em 2013.

Ainda assim, já realizaram as provas para obter este título 82 professores, o que, juntando aos 78 pedidos já entregues nos Serviços da Presidência levará a que no próximo ano se atinja os 10% de professores especialistas.

No entanto, este crescimento é feito com a preocupação dominante de conferir a este processo um padrão de exigência que dignifique este título, tendo para este efeito sido definidas algumas regras internas para atribuição do título de especialista.

Destas é importante salientar as seguintes:

- Os pedidos de atribuição do título de Especialista que não estejam definidos como especialidades nas respetivas ordens profissionais e que possam suscitar dúvidas no quadro da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação, previstas na portaria n.º 256/2005 de 16 de Março, serão objeto de avaliação por parte dos Conselhos Técnico-Científicos;
- Os júris dos concursos para candidatos internos serão totalmente compostos por elementos externos, enquanto o IPL não tiver especialistas titulados na respetiva área. As solicitações de elementos para a constituição de júris de concursos não coordenados pelo IPL, no âmbito de parceria ou consórcio com outros institutos, vão ser enviados aos Conselhos Técnico-Científicos para indicação dos respetivos elementos do júri.

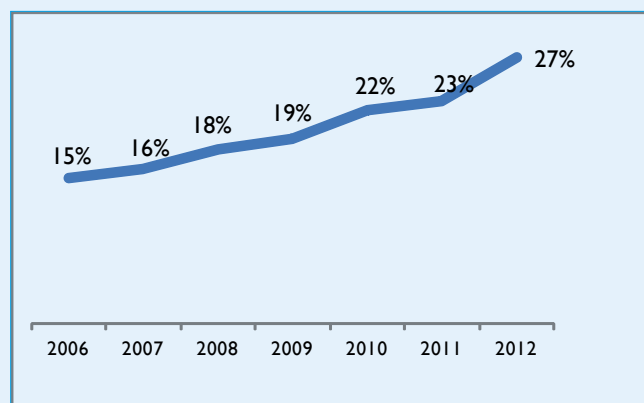


Figura IV - evolução da percentagem de docentes doutorados no IPL

OBJETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Todas as UO apresentam objetivos de franco crescimento ao nível da qualificação, tendo praticamente todas as Escolas apresentado metas acima dos 20% de docentes doutorados no próximo ano.

Unidades Orgânicas	Objetivo
Escola Superior de Comunicação Social	24% de docentes ETI doutorados
Escola Superior de Dança	25% do total de docentes ETI com doutoramento ou título de especialista
Escola Superior de Educação de Lisboa	35 % de docentes doutorados
Escola Superior de Música de Lisboa	Aumento número de doutores e especialistas ETI em 20%
Escola Superior de Teatro e Cinema	25% do total de docentes ETI com doutoramento ou título de especialista
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	18% de docentes doutorados
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Aumentar em 5% o número de doutorados por cada ano e atingir a fasquia de 35% de Especialistas em 2013
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Reforço as competências do corpo docente; Manutenção da avaliação de docentes transparente e equitativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a taxa de sucesso escolar

(...) a generalidade das UO reconhece as dificuldades existentes ao nível da gestão das bases de dados dos serviços académicos de modo a extrair com regularidade estatísticas de aproveitamento

O incremento do sucesso escolar nas UO é uma das áreas prioritárias de intervenção no IPL. Esta aposta não resulta do sentimento que o insucesso escolar seja um problema do IPL, pelo contrário, os dados anteriores apontavam para uma situação geral acima da média nacional, mas acredita-se ser possível melhorar o desempenho dos nossos estudantes.

Uma das principais dificuldades neste campo passa pela lacuna de informação relativa a dados sobre o aproveitamento académico nas UO. Por um lado, o processo de implementação de Bolonha levou a que, nos dois últimos anos tenha sido quase impossível ter taxas de sucessos dos diversos cursos credíveis, a alteração da duração do primeiro ciclo levou a que em diversos casos num ano se tivesse uma taxa acima de 100% e no seguinte uma taxa baixíssima. Por outro lado, a generalidade das UO reconhece as dificuldades existentes ao nível da gestão das bases de dados dos serviços académicos de modo a extrair com regularidade estatísticas de aproveitamento.

De referir ainda que a diversidade da oferta formativa do Instituto Politécnico de Lisboa leva a que o sucesso académico tenha amplitudes diferentes nas várias UO, sendo que, de uma forma geral, e seguindo a tendência nacional, apresenta índices mais baixos nas áreas de formação que envolvem a Matemática.

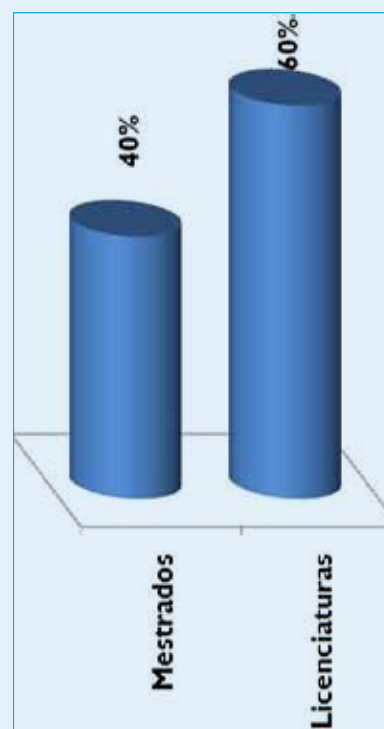


Figura V- objetivo para taxa de sucesso escolar

OBJETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Os objetivos traçado pelas UO passam na generalidade dos caso por taxas de sucesso na ordem dos 60% ao nível das licenciaturas. No caso das que discriminam os mestrados os objetivos não são tão altos, fixando-se na ordem dos 40%

Unidades Orgânicas	Objetivo
Escola Superior de Comunicação Social	60% de sucesso escolar no total de todos os alunos das licenciaturas; 40% no total de todos os alunos de mestrados
Escola Superior de Dança	60% de sucesso escolar;
Escola Superior de Educação de Lisboa	35 % de docentes doutorados;
Escola Superior de Música de Lisboa	Manutenção da taxa de sucesso escolar acima de 70% nos cursos de 1.º e 2.º ciclo
Escola Superior de Teatro e Cinema	60% de sucesso escolar
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	60% de sucesso escolar
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	60% de sucesso escolar no total de todos os alunos das licenciaturas e procurar 40% no total de todos os alunos de mestrados
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Fomento do sucesso escolar nos cursos; Aumento o apoio a projetos finais e trabalhos finais de mestrado; Modernização o ensino experimental; Redução do abandono escolar; Acompanhamento do aluno preparando-o para a vida ativa.

Internacionalização



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumento da internacionalização do IPL através da mobilidade e de parcerias internacionais

(...) o número de estudantes enviados pelo conjunto das UO do IPL a participar no programa de mobilidade internacional tem vindo a aumentar ao longo dos últimos 10 anos (...)

O Instituto Politécnico de Lisboa participa, desde 1987, no Programa Erasmus, com o objectivo principal de incentivar a apresentação de candidaturas a este programa de mobilidade como uma das formas de internacionalização dos seus estudantes e do pessoal docente e não docente, tendo em vista proporcionar-lhes o enriquecimento pessoal e profissional contribuindo para a criação de uma autêntica cidadania europeia.

Este programa inter-universitário, integrado desde 2007 no Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, envolve a atribuição de bolsas de estudo, promovendo a mobilidade e intercâmbio de estudantes.

Tem como principal objectivo a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior, tendo em vista a melhoria, a transparência e o reconhecimento académico de estudos e habilitações em toda a Europa e, também, a modernização dos estabelecimentos de ensino superior europeus.

Neste âmbito, as UO do Instituto Politécnico de Lisboa estabeleceram vários protocolos com instituições de ensino superior de países da União Europeia, com o objectivo de proporcionar este intercâmbio entre estudantes.

Aqui, os Gabinetes de Relações Internacionais desempenham um papel crucial na planificação, informação e aconselhamento aos estudantes, para assegurar o sucesso de todo o processo. Os acordos de aprendizagem são pré-estabelecidos e toda a informação sobre a instituição de acolhimento, plano de estudos e conselhos práticos é disponibilizada.

As figuras demonstram a evolução da mobilidade internacional do Instituto Politécnico de Lisboa, no âmbito do Programa Erasmus, desde o ano lectivo 2000/2001, sendo visível a evolução verificada. De realçar ainda a extensão deste programa ao pessoal não docente, no qual participam já 6 funcionários nos últimos dois anos.

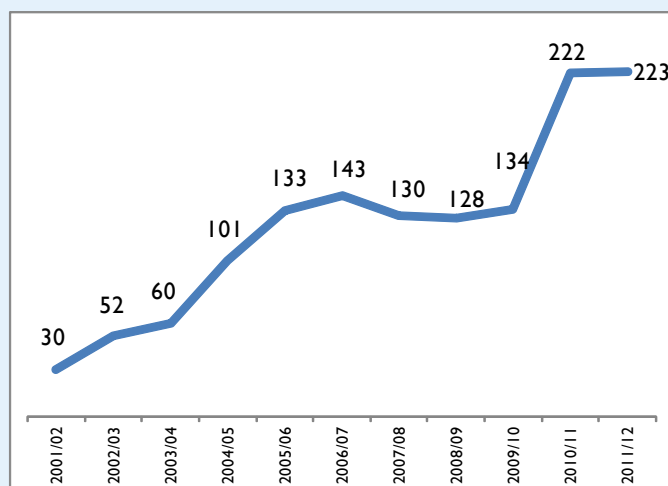


Figura VI - evolução do n.º de alunos do IPL em universidades estrangeiras ao abrigo do programa Erasmus desde o ano letivo de 2001/2002

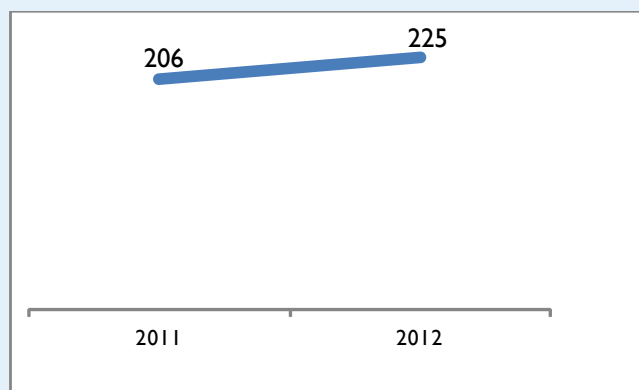


Figura VII - n.º de alunos estrangeiros recebidos nas unidades orgânicas do IPL

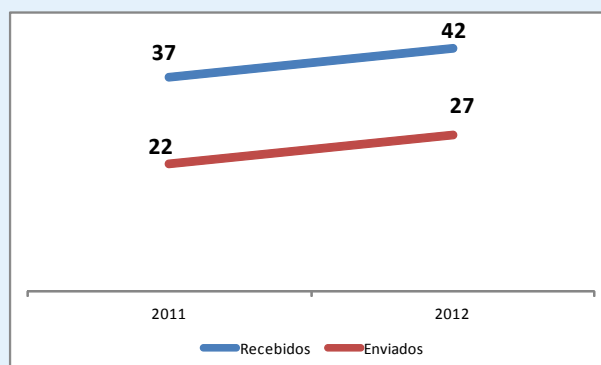


Figura VIII - n.º de docentes estrangeiros recebidos nas unidades orgânicas do IPL e n.º de docentes do IPL em instituições de ensino superior internacionais

(...) As áreas de formação que mais se destacam na mobilidade de estudantes enviados são comunicação e saúde (...)

O número de estudantes enviados pelo conjunto das UO do IPL a participar no programa de mobilidade internacional tem aumentado, ao longo dos últimos dez anos, isto, apesar das dificuldades financeiras que representam para os alunos portugueses a estadia em países onde o nível de vida é claramente mais elevado que em Portugal.

Para além disso, o IPL, através das suas UO, também tem recebido inúmeros estudantes oriundos dos vários países europeus (ver quadro III). Um fato significativo dada a barreira linguística que representa o português. Para ajudar a superar este obstáculo, o IPL, através da ESELx tem oferecido formação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.

As áreas de formação que mais se destacam na mobilidade de estudantes enviados são comunicação e saúde, logo seguidas pelas áreas da educação e da engenharia. As artes (música, dança, teatro e cinema) e a área de contabilidade e administração registam o menor número de estudantes que vão estudar no estrangeiro.

Mas a aposta na internacionalização, como uma das áreas de desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa, não pode ser feita apenas em termos dos programas de mobilidade, é prioritário, também, o desenvolvimento das redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional, sobretudo ao nível da cooperação com os países lusófonos. Esta aposta vai permitir desenvolver a cooperação existente, bem como iniciar novas parcerias de carácter inovador com universidades de todo o mundo ao nível do ensino, formação e investigação.

Muitas destas atividades são especialmente desenvolvidas no âmbito das redes de universidades que o IPL e as suas UO integram.

A cooperação do IPL é, ainda, visível sob a forma de participação das suas UO na concepção e implementação de planos de estudo de formações diversas em universidades dos PALOP.

Unidades Orgânicas	Alunos recebidos
Escola Superior de Comunicação Social	44
Escola Superior de Dança	16
Escola Superior de Educação de Lisboa	37
Escola Superior de Música de Lisboa	1
Escola Superior de Teatro e Cinema	21
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	43
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	46
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	17
Total	225

Quadro III - n.º de alunos estrangeiros recebidos ao abrigo do programa Erasmus no IPL no ano letivo 2011/2012

Parcerias Internacionais
IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência de Cabo Verde
Universidade de Cabo Verde
Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
Ministério da Educação, Ciências e Tecnologia da República da Guiné Bissau
Universidade Agostinho Neto
Universidade de Caxias do Sul
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Federal Fluminense
Universidade Cruzeiro Sul
Universidade do Sul de Santa Catarina
Universidade Federal Fluminense Niterói
Universidade Complutense de Madrid
Universidade de Málaga
Universidade de Estremadura
Universidade de Lúrio (Moçambique)

Quadro IV - Parceiros internacionais do IPL

OBJETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Ao nível da internacionalização a maioria das UO apenas refere objetivos no âmbito do programa de mobilidade Erasmus, passando estes pelo aumento de estudantes envolvidos ou pela oferta de formação para alunos estrangeiros.

Unidades Orgânicas	Objetivo
Escola Superior de Comunicação Social	Aumento do número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e alunos da ESCS; bem como o número de alunos (20%) inseridos neste e noutros programas de mobilidade
Escola Superior de Dança	Aumento das parcerias e programas de mobilidade com escolas congéneres internacionais
Escola Superior de Educação de Lisboa	Aumento em 5% as parcerias com instituições de ensino superior no âmbito do programa ERASMUS, bem como o número de alunos inseridos neste e outros programas de mobilidade
Escola Superior de Música de Lisboa	Reforço da internacionalização da ESML através da promoção de estratégias institucionais com esse objectivo, tanto a nível interno como em colaboração com o IPL e outras unidades orgânicas
Escola Superior de Teatro e Cinema	Participar em Conferências, Festivais e Mostras de Cinema nacionais e internacionais com o objetivo de dar continuidade à projeção da Escola no exterior
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manutenção da mobilidade de estudantes recebidos e enviados; Manutenção da mobilidade de diplomados em Programas Leonardo da Vinci; Criação de oferta de formação direccionada para estudantes estrangeiros
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Aumento da mobilidade de estudantes recebidos e enviados no programa Sócrates Erasmus, e fomento de outros programas de mobilidade. No caso dos alunos enviados, crescer pelo menos 50%; Fomento e promoção dos mestrados criados e em funcionamento em Cabo Verde, em Parceria com o ISCEE; Fomento e promoção dos cursos pós-graduados em, pelo menos, um outro país dos PALOP, nomeadamente, Moçambique
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Manutenção e incremento de maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e ensino da engenharia; Aumento da mobilidade transfronteiriça instersetorial; Fomento da realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do setor; Certificação do ISEL internacionalmente; Promoção da oferta formativa em língua estrangeira no ISEL

Investigação



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a produção científica das Unidades Orgânicas

(...) é importante a inclusão do Repositório do Instituto Politécnico de Lisboa no Repositório Nacional (...)

O IPL para além dos três centros de investigação acreditados na FCT, integra ainda nas suas UO um conjunto diverso de outros centros, cuja atividade passa por vezes despercebida. Assim, uma prioridade na área da investigação no IPL prende-se, de algum modo, com a necessidade de compilação de tudo o que se faz, a dispersão pelas várias UO leva a que por vezes se desconheça alguns dos projetos interessantes desenvolvidos e, como tal, não se possa fazer a sua divulgação.

No sentido de promover a concentração de meios na área da investigação e desenvolver sinergias e massa crítica em vários domínios, pretende-se promover a criação de três laboratórios de I&D que envolvam todas as unidades orgânicas.

Ainda neste âmbito é importante a inclusão do repositório do Instituto Politécnico de Lisboa no Repositório Nacional. No próximo ano vai se continuar a promover, junto dos docentes, o carregamento de documentos. Este serviço é uma das componentes do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal que visa aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade académica e de investigação científica nacional, facilitando o acesso à informação e produção científica nacional.

Também fundamental é a integração em parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais de referência através da constituição de redes e projetos multidisciplinares. Estas parcerias deverão existir não só a um nível académico como também profissional, envolvendo empresas ou associações empresariais.

Centros de Investigação Acreditados

Centro de Investigação em Teatro e Cinema
Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais
Centro de Investigação de Engenharia Química e Biotecnologia

Outros centros de investigação

Instituto de Comunicação e Media de Lisboa
Centro de Cálculo
Centro de Investigação Aplicada
Centro de Estudos e Desenvolvimento de Electrónica e Telecomunicações
Centro de Electrotécnica e Electrónica Industrial
Centro de Estudos de Engenharia Mecânica
Centro de Estudos de Engenharia Química
Centro de Instrumentação e Controlo
Centro de Física
Centro de Investigação e Projecto em Controlo e Aplicação de Máquinas Eléctricas
Centro de Matemática

Quadro V - centros de investigação do IPL

OBJETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Os objetivos por UO envolvem, para além da referência a um maior apoio à investigação, a aposta na ligação a outros parceiros académicos e profissionais.

Unidades Orgânicas	Objetivo
Escola Superior de Comunicação Social	Incentivo da investigação nas áreas científicas da ESCS, pelo aumento em 5% das parcerias (academia, associações, empresas) para implementação de projetos de investigação aplicada em comunicação
Escola Superior de Dança	Incremento da criação coreográfica; Incremento dos trabalhos de investigação prática e de reflexão teórica
Escola Superior de Educação de Lisboa	Aproximação da investigação das práticas profissionais e desenvolvimento da investigação associada aos mestrados
Escola Superior de Música de Lisboa	Incentivo da produção científica e artística na ESML, através de iniciativas e mecanismos próprios, e aumento da visibilidade da escola;
Escola Superior de Teatro e Cinema	Desenvolvimento do projecto de investigação <i>Intermedialities in Contemporary Theater, Performance and Film — Portuguese Practices and International Context</i> , desenvolvido por um grupo de docentes da ESTC (investigadores integrados ou associados ao CIAC); Lançamento de um número temático da revista “Verónica”, do CIAC, sobre Estudos Interartes e Intermedialidades, a editar on-line em 2013; Início da nova licenciatura em Artes Intermediais, dependendo da resposta favorável da A3ES sobre o pedido de acreditação apresentado em 2011. Esta licenciatura articula-se fortemente com o projecto de investigação <i>Intermedialities in Contemporary Theater, Performance and Film — Portuguese Practices and International Context</i> — que os alunos vão poder integrar como estagiários de investigação, bem como poderão frequentar actividades do CIAC.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	35% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com <i>referee</i> ;
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Fomento da investigação científica; Estabelecimento de parceria estratégica com o CISCAL – Centro de Investigação Aplicada do IS-CAL, como forma de criar condições para: • investigação geradora de valor; • incremento significativo de projetos e publicações científicas; • criação de núcleos de investigação transversal, em várias áreas conexas, a nível nacional e internacional
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Aumento da promoção de projetos internos em áreas estratégicas; Reforço do capital humano das infraestruturas de investigação; Criação de pólos e delegações de centros de excelência no campus do ISEL; Reforço da investigação em tecnologias futuras e emergentes.

Interação com a sociedade



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar o número de parcerias com a comunidade

Outra área de prioridade será o reforço das ações no âmbito do empreendedorismo, realçando a importância desta temática no ensino superior

O IPL e as UO vão continuar a assumir uma política de cooperação com outras instituições, cumprindo um dos valores expressos na sua missão, a prestação de serviços à comunidade. Esta política de abertura à sociedade, vai contribuir também para que o IPL alicerce a sua posição no âmbito da área geográfica em que se insere, aumentando, desta forma, a visibilidade na interação com a sociedade.

Esta relação entre o IPL e a sociedade constitui uma ligação de benefício mútuo, pois não só permite, às instituições envolvidas a concretização dos seus objetivos, como também permite ao IPL um maior desenvolvimento dos docentes e alunos envolvidos, resultando, assim, um aumento na qualificação dos cidadãos e no desenvolvimento nacional.

Uma área prioritária será o apoio ao desenvolvimento da POLITEC ID, que vai assumir um papel de relevo na captação de projetos que façam a ponte entre o IPL e a sociedade.

No âmbito das suas UO de ensino artístico, pretende promover o desenvolvimento de iniciativas culturais colaborando com as autarquias envolvidas e agentes culturais, explorando o potencial específico destas Escolas e das suas redes de parcerias.

Outra área de prioridade será o reforço das ações no âmbito do empreendedorismo, realçando a importância desta temática no ensino superior. Para isso o Instituto vai continuar a participar no concurso de ideias Poliempreende, cuja oitava edição foi coordenada pelo IPL, bem como outros de natureza similar, incentivando assim o aparecimento de novas ideias que poderão resultar em oportunidades de negócios.

Outras ações de fomento ao empreendedorismo incluem o desenvolvimento da formação nesta área nas suas UO, como, por exemplo, o arranque do mestrado em Gestão e Empreendedorismo, no ISCAL, ou a continuação dos cursos de formação resultantes do protocolo assinado entre o IPL e a Universidade de Lisboa.

A nível externo expandir-se-á a parceria com a incubadora de empresas – OPEN no sentido de esta acolher mais empresas no seu seio. Outro projeto em curso é o centro de empreendedorismo que está a ser construído conjuntamente com as Câmaras Municipais de Loures e Arruda de Vinhos, estando em fase de negociação o alargamento desta iniciativa às Câmaras de Lisboa, Oeiras, Vila Franca de Xira e Cadaval. Pretende-se aproveitar a capacidade das Câmaras para o desenvolvimento de microempresas.

Instituições

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Lisboa
FINICIA - Iapmei
Inatel
ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual
Ordem Técnicos Oficiais de Contas
Ordem Revisores Oficiais de Contas
Ordem dos Engenheiros
Opart - Organismo De Produção Artística
Direcção Geral dos Impostos
Instituto da Segurança Social
Associação Portuguesa de Surdos (Aps)
Apd - Associação Portuguesa de Deficientes
Quercus
Apan - Associação Portuguesa De Anunciantes
Associação 25 de Abril
Brisa
Caixa Geral de Depósitos
Millenium Bcp
Roche
Gasin - Gases Industriais, Sa
Tivoli Hotels & Resorts
Sgs Portugal S.A
Hospital São João De Deus
RTP
Futurália

Quadro VI - Instituições, públicas e privadas, parceiras do IPL

OBJETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

A maioria dos objetivos traçados pelas UO passam pela manutenção dos atuais protocolos e pelo estabelecimento de novas parcerias de modo a consolidar a política de abertura à sociedade.

Unidades Orgânicas	Objetivo
Escola Superior de Comunicação Social	Aumento em 5% os protocolos e parcerias com a comunidade
Escola Superior de Dança	Aumento as parcerias e serviços prestados à comunidade
Escola Superior de Educação de Lisboa	Novos protocolos com entidades do ensino privado (AEEP, Colégios) e ampliação da rede de protocolos com Agrupamentos do Ensino Público no âmbito da formação contínua de professores e de educadores; Aumento da rede de protocolos com instituições de intervenção social e comunitária.
Escola Superior de Música de Lisboa	Reforço dos laços com instituições de produção, criação e divulgação musical; Criação de laços com a comunidade envolvente, nomeadamente através da oferta de atividades da ESML para o público externo; Desenvolvimento de ações de âmbito social para promover inclusão através da música
Escola Superior de Teatro e Cinema	Manutenção dos programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural conjuntos com a Câmara Municipal da Amadora. Prevendo-se que em 2013 se dê continuidade a várias atividades de enriquecimento curricular em 30 escolas do 1º ciclo; Manutenção e desenvolvimento dos atuais protocolos
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manutenção do n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projectos e actos realizados nestas parcerias; Aumento a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL/ESTeSL.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Estabelecimento de pelo menos dez protocolos relevantes, nomeadamente na área do empreendedorismo e da inserção na Comunidade;
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Fortalecimento das ligações ao meio empresarial; Promoção do potencial de inovação das infraestruturas; Agilização e qualificação da gestão de atividades de prestação de serviços à comunidade; Aposta na engenharia para o desenvolvimento sustentável.

Equilíbrio Financeiro



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atingir a meta de 17,5 milhões de euros de auto financiamento (ou 30% das receitas totais)

(...) será muito difícil “cortar” ainda mais em gastos que já se encontram no limite que permite o funcionamento operacional da Instituição

O equilíbrio financeiro só poderá ser conseguido por duas vias complementares: aumento das receitas (rendimentos) ou contenção de gastos. No que respeita à contenção de gastos, o IPL vem desenvolvendo nos últimos anos, até por força das restrições orçamentais que nos têm sido impostas desde há alguns anos, uma política de forte contenção de custos, procurando não exceder a parte do orçamento do Estado que nos cabe adicionado dos valores de receitas próprias que vêm sendo logradas.

Assim, as despesas de funcionamento têm-se mantido constantes, sendo de referir que o ligeiro crescimento que se tem verificado resulta das obrigações decorrentes do Contrato de Confiança subscrito com o Ministério no ano de 2009, que, apesar dos maiores encargos que acarreta, apenas veio repor os valores correspondentes aos valores do orçamento do ano de 2005.

Assim, será muito difícil “cortar” ainda mais em gastos que já se encontram no limite que permite o funcionamento operacional da Instituição.

Pelo que, haverá que continuar o esforço feito nos últimos anos de encontrar fontes alternativas de receitas próprias. Estas fontes poderão, de acordo com a especificidade de cada UO, ter diferentes origens:

- reforço do número de alunos, por exemplo nos cursos de 2.º ciclo (mestrado);
- criação de cursos não conferentes de grau académico (v.g. cursos de pós-graduação);
- constituição de centros de investigação que primam pela eficácia e desenvolvimento dos já existentes, suscetíveis de obter financiamentos de diferentes instituições, de entre elas a Fundação para a Ciência e Tecnologia;
- concretização de fato dos protocolos subscritos com outras instituições de ensino superior, nomeadamente dos PALOP's, para o lançamento de ações conjuntas de formação docente.

Sem pôr em causa, como será curial, outros projetos ou outras ideias que possam surgir no seio de cada unidade orgânica atentas as respetivas especificidades.

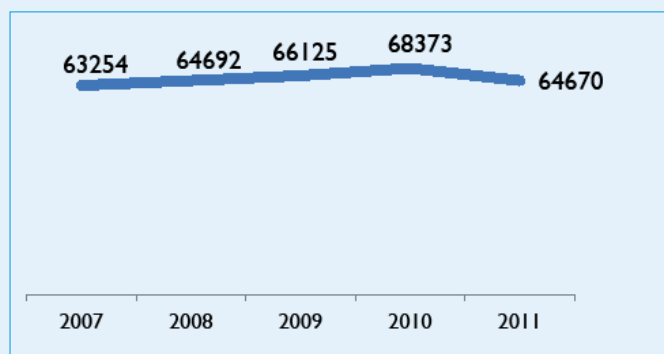


Figura IX - evolução da despesa de funcionamento do IPL (milhares de euros)

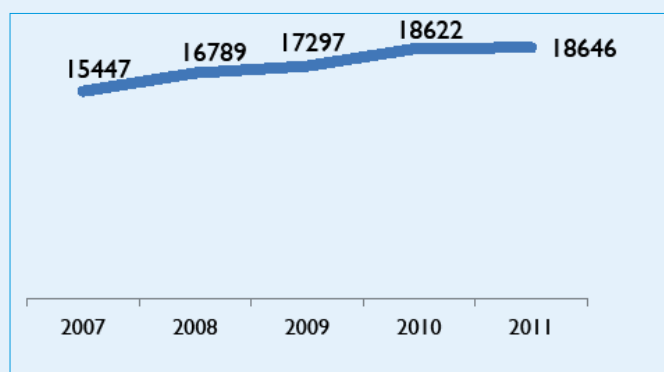


Figura X - evolução de receitas próprias do IPL (milhares de euros)

OBJETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Neste âmbito todas as UO apresentam objectivos centrados no aumento das receitas próprias, dada a dificuldade de traçar metas de redução de custos num contexto de grande redução dos seus orçamentos.

Unidades Orgânicas	Objetivo
Escola Superior de Comunicação Social	Aumento das receitas próprias em 11% em relação a 2012, de modo a que se aproxime dos 38% do orçamento global;
Escola Superior de Dança	Aumento das receitas provenientes dos serviços prestados pelo Gabinete de Massoterapia e da locação de espaços;
Escola Superior de Educação de Lisboa	Aumento das receitas próprias relativas às propinas das licenciaturas
Escola Superior de Música de Lisboa	Manutenção do número total de alunos estável; Criação de formas de aumentar a receita própria para além das propinas, dentro das possibilidades da ESML
Escola Superior de Teatro e Cinema	Produção de filmes por encomenda, resultantes de protocolos com entidades externas, através de concurso ou contato direto. O departamento de Cinema da ESTC tem sido, cada vez mais e regularmente, solicitado por instituições que encomendam trabalhos de carácter audiovisual e de consultoria. Com a reestruturação do Seminário de Produção de Filmes VI, espera-se a consolidação deste tipo de colaboração enquadrando-a num âmbito pedagógico institucional;
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manutenção das receitas obtidas em cursos de curta duração; Manutenção da propina do 1.º ciclo no seu valor máximo.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Aumento das receitas próprias, através de cursos e ações de formação no âmbito da parceria estratégica com o CISCAL. nomeadamente, via Ordens Profissionais;
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Promoção do potencial de inovação das infraestruturas; Maior autonomia financeira; Promoção da iniciativa organizacional.

Gestão da qualidade



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Implementar o sistema global de garantia de qualidade do IPL

(...) o IPL propõe-se incluir os processos de auto-avaliação nos procedimentos normais de gestão, promovendo a participação de todo o universo educativo: docentes, estudantes e funcionários não docentes

No âmbito da preocupação do Instituto Politécnico de Lisboa no sentido de promover a qualidade do ensino ministrado nas suas UO e melhorar os seus serviços, e tendo também em conta a resposta à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), criada no contexto da criação do espaço europeu do Ensino Superior e na concretização do Processo de Bolonha e instituída formalmente em 2007, tendo em vista a promoção e a garantia da qualidade do ensino superior, o IPL criou o Departamento de Gestão da Qualidade com o objetivo de formalizar um sistema de gestão de qualidade interno, promovendo um processo de autoavaliação dos seus serviços e das UO.

Com a criação deste sistema de garantia de qualidade, o IPL incluiu os processos de autoavaliação nos procedimentos normais de gestão, promovendo a participação de todo o universo educativo: docentes, estudantes e funcionários não docentes.

No primeiro relatório, apresentado em 2011, destacaram-se os resultados do primeiro processo de autoavaliação conjunto realizado no âmbito das UO que constituem o Instituto Politécnico de Lisboa. Esta recolha de informação foi efetuada através da aplicação de questionários aos vários universos (pessoal docente, funcionários e estudantes), de documentos de autoavaliação preenchidos pelos órgãos de gestão de cada Unidade Orgânica e pelos relatórios das visitas efetuadas a cada uma das escolas pelas comissões de avaliação do IPL.

No seguimento deste processo foi criado o regulamento de qualidade do IPL que foi aplicado a título experimental na maioria das UO. Em 2013, já com as melhorias introduzidas após este período experimental, bem como as adaptações consideradas necessárias em cada UO, este regulamento será aplicado em todas elas.

Melhorar a plataforma de aplicação dos inquéritos e os modelos de relatórios previstos no regulamento antes referido. Estes abrangem desde os docentes que lecionam cada turma, os regentes das UC, os responsáveis de curso e o conselho pedagógico, devendo incluir a direção da UO. Os estudantes e os funcionários não docentes também estão abrangidos por estes procedimentos periódicos. Também em 2013 vão continuar a decorrer as avaliações da A3ES aos cursos ministrados no IPL.



O regulamento da qualidade do IPL está disponível on-line

OBJETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Unidades Orgânicas	Objetivo
Escola Superior de Comunicação Social	Aperfeiçoamento do sistema interno de garantia de qualidade;
Escola Superior de Dança	Cumprimento do plano estratégico do Gabinete de Gestão da Qualidade em articulação com os diversos órgãos formais da escola;
Escola Superior de Educação de Lisboa	Consolidação do Gabinete de Gestão de Qualidade a funcionar em estreita colaboração com as políticas definidas pelo sistema global de garantia de qualidade do Instituto;
Escola Superior de Música de Lisboa	Aprovação do regulamento e elaboração do manual de qualidade da ESML com vista à total implementação do sistema de garantia de qualidade, sua monitorização e aperfeiçoamento;
Escola Superior de Teatro e Cinema	Consolidação do Gabinete de Gestão de Qualidade em 2013 a funcionar em estreita colaboração com as políticas definidas pelo sistema global de garantia de qualidade do Instituto
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Pleno funcionamento do Gabinete de Gestão de Qualidade, em estreita colaboração com as políticas definidas pelo sistema global de garantia de qualidade do IPL.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Desenvolvimento das atividades do Gabinete para a Qualidade do ISCAL, assegurando a concretização do Plano, a sua sustentabilidade, bem como a internalização do conceito de Qualidade em todas as vertentes aplicáveis;
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Elevado grau de satisfação da população servida; Implementação de um Sistema de Qualidade; Melhoria da comunicação interna e a articulação entre os serviços

Áreas Transversais



SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Os novos estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, (...), determinam que os Serviços da Presidência têm por objeto actividades de apoio aos órgãos do Instituto e ao conjunto da instituição

Os novos estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, aprovados pelo Despacho Normativo nº 20/2009 de 21/05, determinam que os Serviços da Presidência têm por objeto actividades de apoio aos órgãos do Instituto e ao conjunto da instituição no que respeita à conceção, coordenação e implementação de funções comuns e de projetos transversais às diversas unidades orgânicas (art. 37 °), devendo acautelar diversas áreas das quais se destacam, as de assessoria jurídica, gestão académica, recursos humanos, gestão financeira e comunicação.

Com as funções atuais desempenhadas por estes serviços e pelas competências adquiridas, ao longo dos últimos anos, podem-se acrescentar as áreas de aprovisionamento (concursos para a aquisição de bens e serviços e empreitadas) e de informática, no que diz respeito às aplicações de gestão, e à infraestrutura de rede e comunicações.

Será também implementada a nova orgânica destes serviços aprovada pelo Conselho Geral em 2012.

Salão Nobre do IPL, Benfica



OBJETIVOS SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Para 2013, os Serviços da Presidência têm como objetivo principal proporcionar às UO do Instituto um apoio generalizado às suas atividades tendo em vista a melhoria contínua, um constante aperfeiçoamento, uma modernização da sua estrutura administrativa e assegurar um grau de satisfação adequado da população servida, tendo como metas operacionais os seguintes pontos:

Objetivo

[Diminuir o tempo de resposta às solicitações das Unidades Orgânicas](#)

Assegurando a qualidade destas respostas, pretende-se minimizar o tempo que medeia entre a solicitação da UO e os Serviços da Presidência, nomeadamente nas áreas de recursos humanos, selecção e recrutamento de colaboradores, consultoria legal e jurídica e na área do aprovisionamento.

[Desenvolver o Sistema de Gestão Documental criando um maior número fluxos de trabalho padronizados](#)

O sistema iPortalDoc está já numa fase de utilização consolidada, pretendendo-se actualmente explorar ao máximo as suas potencialidades no sentido da desmaterialização dos processos e na agilização dos tempos de decisão.

[Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente](#)

A formação é um fator fundamental na modernização administrativa e na melhoria da produtividade dos colaboradores.

[Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento](#)

Numa óptica de melhoria contínua, pretende-se aferir a imagem que a população servida tem do desempenho dos serviços, avaliação enquadrada no sistema de gestão da qualidade.

[Manter a Certificação do Sistema de Qualidade ISO 9001:2008](#)

Continua a ser um objetivo fundamental destes serviços, pretendendo-se em 2013 realizar o enquadramento do SGQ dos Serviços da Presidência e dos SAS no sistema geral de garantia da qualidade do IPL.

COMUNICAÇÃO

A comunicação global do IPL é assegurada pelo Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), responsável pela divulgação e projeção da imagem do Instituto no plano interno e externo. Ao nível da comunicação interna, o GCI produz um conjunto de publicações, em suporte de papel e formato digital, que pretende divulgar uma informação identitária e institucional. Assegura, ainda, um fluxo de informação entre as UO e os Serviços da Presidência permitindo que docentes, alunos e funcionários, tenham conhecimento das atividades do IPL, contribuindo para a formação de uma cultura de identidade institucional.

O GCI mantém uma estreita colaboração com os gabinetes de comunicação das várias UO, no sentido de melhorar os meios e ações de comunicação do IPL no seu conjunto, e no apoio à realização de ações ou produção de materiais por parte destes.

Em termos de comunicação externa, o GCI é responsável pela participação em eventos de caráter institucional ou de divulgação da imagem do IPL junto da comunidade em certames de formação e orientação educativa e outros eventos. A comunicação com os Media é, também, uma das principais preocupações do gabinete. Neste sentido tem sido desenvolvida uma rede de contatos junto dos órgãos de comunicação social para difundir as ações mais relevantes do Instituto Politécnico de Lisboa.

A área editorial cruza, de certo modo, os dois eixos comunicacionais. O GCI coordena a publicação da coleção Caminhos do Conhecimento, vocacionada, sobretudo, para a edição de monografias, resultante das teses de doutoramento dos docentes do IPL, e da Alicerces, vocacionada para textos de cariz científico ou artístico. O GCI assegura ainda a revista “Politecnia” semestral e a newsletter “Notícias do IPL” mensal, mais centradas nas atividades do IPL e temas em debate no ensino superior.

No campo da comunicação institucional, depois da entrada em funcionamento do novo sítio da internet do IPL, esta ferramenta de comunicação vai continuar a representar o dinamismo que se pretende ver estabelecido com todos os stakeholders. Produzir sempre, que se justifique, novos conteúdos, promover a interatividade e destacar algumas das mais importantes ações do IPL e suas unidades orgânicas, vai continuar a ser um dos atributos do Gabinete de Comunicação e Imagem. O sítio vai ainda permitir o acesso gratuito às várias publicações produzidas pela instituição.

Na prossecução de uma estratégia de proximidade com os seus públicos, e de uniformização da identidade gráfica institucional, o acompanhamento da aplicação do Manual de Normas de Representação Gráfica do Logótipo do IPL continuará a ser assegurado pelo GCI.

Novo site do Instituto Politécnico de Lisboa



Publicações do Instituto Politécnico de Lisboa



OBJETIVOS SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

COMUNICAÇÃO

Manter a periodicidade das publicações disponibilizadas pelo Instituto Politécnico de Lisboa

Desenvolver a *Coleção Caminhos do Conhecimento*, em versão digital, assegurando a publicação *online* de novos volumes promovendo uma ampla divulgação das teses de doutoramento e ensaios do corpo docente

Publicar a revista científica *Alicerces* em versão digital, garantindo a disponibilização *online* através do site do IPL e do Repositório Científico do IPL

Organizar e participar em eventos institucionais e outras ações, cujo objetivo passe pela melhoria da comunicação com a comunidade

Fomentar a informação e atualização do sítio da internet do IPL garantindo tratar-se de uma ferramenta facilitadora de comunicação com os stakeholders

Organizar e partilhar o acervo de imagens referentes às iniciativas que decorram no IPL e suas UO (projetos, conferências, visitas, ...)

Acompanhamento da aplicação do Manual de Normas de Representação Gráfica do Logótipo do IPL, no seguimento de uma estratégia de uniformização da identidade gráfica institucional

Coordenar conteúdos, edição, conceção gráfica, e paginação do Plano e Relatório de Atividades

Estabelecer canais permanentes de comunicação com os Media, divulgando o que for jornalisticamente relevante para o IPL

Reforçar a divulgação do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa junto da comunidade académica nacional e internacional

Promover e divulgar o empreendedorismo, através de relações de parceria com outras instituições (Câmaras Municipais, Incubadoras e Business Angels) e da 10.ª edição do Concurso Poliempreende

GESTÃO FINANCEIRA

Melhorar o interface entre a receita académica e o sistema de Gestão financeira

Harmonização CIBE vs Contabilidade

Finalizar o interface entre SAP RH e o E Publica

Certificação e consolidação de contas

CONTRATAÇÃO PÚBLICA E PATRIMÓNIO

Construção, melhoramento e manutenção de instalações

Aquisição de bens e serviços (numa óptica de racionalização de recursos e tendo em conta a centralização da gestão orçamental de sete de oito escolas do IPL nos Serviços da Presidência, a política de concursos globais de aquisição de bens e serviços em áreas comuns e transversais às unidades orgânicas é uma peça fundamental na estratégia de redução de custos necessária à manutenção da sustentabilidade económica do IPL).

OBJETIVOS

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

RECURSOS HUMANOS

Implementação do Portal do Colaborador no 1.º semestre do ano

Normalização de 80% formulários/modelos utilizados na área de RH de todas as U.O. do IPL e disponibilização no Portal do colaborador

Manutenção da certificação SGQ no ano de 2013

Cumprimento do Plano de Formação Profissional em 80 %

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Incremento de débito das comunicações entre pólos e entre estes e a Internet

Interligação de pólos que permita com facilidade a disponibilização transparente de serviços de rede em qualquer destes

Promoção da integração, troca de experiências e formação dos colaboradores, em especial dos técnicos ao serviço das unidades orgânicas

Disponibilização de serviços de salvaguarda de dados para os sistemas alojados, implementação de um plano de site recovery envolvendo a salvaguarda de dados noutro ponto do país

Conclusão da implementação do sistema de monitorização da disponibilidade dos serviços de apoio às áreas administrativas e académicas

Reestruturação do sistema de videovigilância dos SP-IPL

Reestruturação dos sistemas de suporte às bases de dados de Gestão Académica

Reestruturação dos bastidores técnicos geridos, para melhor eficiência energética e controlo de acessos

Actualização geral do software dos sistemas centrais de suporte à rede

Conclusão do processo de migração dos sistemas telefónicos analógicos e VoIP piloto do IPL para a infra-estrutura VoIP@RCTS

Actualização geral do software dos sistemas centrais de suporte à rede

CONTROLO INTERNO

Elaboração de um sistema de controlo interno administrativo e financeiro

Auditoria a duas unidades orgânicas na área financeira - receita do Estado

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Numa conjuntura de diferenciação da oferta e de enorme concorrência, associada a uma constante racionalização na gestão e controlo orçamental, torna-se imperativa, quase por uma questão de sobrevivência, a obtenção do reconhecimento da excelência no serviço prestado, nomeadamente através da implementação de um sistema de gestão da qualidade e certificação de acordo com a norma NP EN ISO9001:2000.

Este sistema encontra-se certificado e em plena produção desde 2011, traduzindo-se em ganhos gestionários com reflexos na qualidade dos serviços prestados, sendo necessário a sua manutenção.

De forma concomitante há que fazer uma aposta clara na beneficiação das instalações. Esta beneficiação passa por reparar anomalias existentes e identificadas e por implementar soluções que, do ponto de vista legal, são exigidas para o desenvolvimento das actividades prosseguidas pelos SAS-IPL.

Outra aposta será a pesquisa de meios de financiamento autónomos, a fundo perdido, que permitam implementar projectos de beneficiação energética das unidades exploradas pelos SAS-IPL.

Refeições, bolseiros e alojamentos	N.ºs
Refeições	362.288
Bolseiros	1418
Alojamentos	170



OBJETIVOS

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Objectivo

Consolidação dos Sistemas de Informação

Desenvolvimento de um sistema de informação que possa responder às necessidades e exigências nas respostas às diversas solicitações dos utentes do serviço.

Inovação nas formas de prestação de apoio social

Parcerias com actores locais, que podem potenciar o prestígio da instituição e a sua integração como membro activo da comunidade e ainda melhorar a oferta aos utentes, constitui uma abertura a explorar, como uma nova valência.

Incrementar o sucesso escolar

Apoio social aos alunos com necessidades financeiras especiais, em particular, e com todos os utentes, no sentido de, através da atribuição de benefícios ou acompanhamento social, promover o sucesso.

Atribuição de bolsas

Consolidação dos sistemas on-line em funcionamento, nomeadamente os implementados pela tutela.

Alimentação

Melhoria das condições nas unidades alimentares exploradas pelos SAS-IPL, de modo a garantir todas as determinações legais para o sector, como a qualidade sentida pelos utentes.

Alojamento

Manutenção da oferta de alojamento. Os SAS/IPL dispõem de 200 camas na Unidade Residencial M.^a Beatriz, que dispõe de diversas valências, tais como, acesso wireless à internet, cozinhas equipadas, limpeza diária, entre outras.

Infra-estruturas

Reiniciar a tramitação conducente à construção da nova unidade alimentar do ISEL.

Seguro Desportivo

Continuação da gestão, em colaboração com as Associações de Estudantes, de uma apólice de seguro desportivo, abrangente dos estudantes que participam em actividades desportivas de âmbito académico, desde que, representativas das suas instituições de ensino.

Saúde

Manutenção do apoio em termos de serviços médico-sociais no ensino superior dentro dos parâmetros definidos para este serviço, sem prejuízo da existência de protocolos a firmar entre as instituições de ensino superior e as estruturas regionais ou locais do mesmo Serviço.

Gabinete de Psicologia

Manutenção do funcionamento do Gabinete de Psicologia para atendimento a todos os estudantes que dele necessitem.



PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2013

V- Plano Operacional

“Será difícil que o ano letivo 2012/2013 se continue na senda de crescimento no número de alunos a frequentar os ciclos de estudo das escolas do IPL, sendo mais razoável prêver a estabilidade deste número”

Como consequência da crise financeira mundial e, em particular, das finanças públicas portuguesas, o ano de 2013 será um ano de grandes dificuldades orçamentais e financeiras o que condicionará o desenvolvimento de atividades cuja realização estava prevista.

Desde logo na diversificação da oferta formativa, nomeadamente na criação dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), ou de outras formações de 1.º e 2.º Ciclo. Também no desenvolvimento de estruturas de apoio à atividade formativa, como sejam o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, que visa dar resposta às exigências da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, ou o gabinete de controlo interno, ou ainda na realização de alguns projetos de desenvolvimento de infra-estruturas de acordo com o plano de desenvolvimento do IPL (novas instalações do ISCAL e da ESD, novas unidades alimentares do ISEL e do Campus de Benfica).

Dado que os pressupostos que presidiram à assinatura do contrato de confiança entre as instituições de ensino superior e o MCTES, no âmbito do “Compromisso para o futuro”, não se terem concretizado, será difícil que o ano letivo 2012/2013 se continue na senda de crescimento no número de alunos a frequentar os ciclos de estudo das escolas do IPL, sendo mais razoável prêver a estabilidade deste número.

Relativamente ao desenvolvimento de infra-estruturas, apesar das restrições orçamentais, foi possível abrir o concurso para o lançamento da empreitada de construção das novas instalações do ISCAL, no Campus de Benfica, no final de 2012. Prevendo-se a sua continuação ao longo de 2013.

Quanto ao processo de transferência da Escola Superior de Dança para um novo edifício a construir também no Campus de Benfica, os contatos com a C. M. de Lisboa foram encetados em 2011, estando a aguardar-se uma resposta da edilidade para se poder concretizar este projeto.

A nova unidade alimentar do ISEL sofreu alguns reveses na sua concretização, estando previsto que, em 2012, se possa reiniciar toda a tramitação conducente à sua construção. Quanto ao processo de criação do edifício central do Campus de Benfica que vai integrar uma unidade alimentar, instalações para os Serviços de Ação Social e outros serviços técnicos e administrativos, assim como um centro de documentação e informação central, fica a aguardar uma conjuntura financeira mais favorável para a sua concretização.

crescimento

compromisso

restrições
orçamentais

Ensino



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter o n.º de alunos inscritos no 1.º e 2.º Ciclos acima dos 13.800

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	Atingir o número de 1423 alunos inscritos o que vai contribuir o aumento de vagas nos cursos de Publicidade e Marketing e Relações Públicas no regime pós-laboral, apesar de não ter sido abertas vagas para as licenciaturas e Jornalismo e Audiovisual e Multimédia, nesse regime (em virtude do determinado no artigo 50.º da Lei n.º 64-B/2011 de 30 de Dezembro - Orçamento do Estado para 2012 -que impede de proceder a contratações de pessoal docente e não docente, independentemente do tipo de vínculo jurídico que venha a estabelecer-se, se as mesmas implicarem um aumento do valor total das remunerações dos trabalhadores); Aumentar o n.º de alunos colocados na ESCS em 1.ª opção. Para atingir este objetivo, a ESCS tem recebido a visita de várias escolas secundárias e mesmo de alunos/candidatos, que a título individual solicitam uma visita às instalações; e aposta na comunicação nas redes sociais;
Escola Superior de Dança	Aumentar o número de alunos inscritos no 2.º Ciclo através de uma nova edição do curso de Mestrado em Ensino da Dança;
Escola Superior de Educação de Lisboa	Implementar um novo mestrado pós-profissional e manter a oferta em anos alternados de mestrados pós-profissionais; Criar novos cursos de especialização.
Escola Superior de Música de Lisboa	Continuar a aposta nos regimes especiais; Aumento oferta de frequência de UC's isoladas e cursos livres; Reforçar divulgação da ESML e dos seus cursos; Apostar na visibilidade das atividades da escola, nomeadamente através da criação da newsletter da ESML e outras formas de divulgação; Criação de cursos livres para absorver candidatos que não são admitidos; Organizar visitas a escolas secundárias especializadas para apresentação dos cursos e docentes da ESML.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Continuar a angariar e manter o número de alunos do 1.º e 2.º ciclos, a ESTC tem feito um esforço na divulgação da Escola nas escolas secundárias e profissionais. Tem recebido, também, várias visitas de estudo de escolas secundárias e alguns alunos/candidatos, que a título individual solicitam uma visita às instalações. Continuar a apostar na comunicação online, site e redes sociais (Facebook e Twitter), Continuar a apostar na publicidade e envio de informação, via e-mail, através de mailing-list própria; Promoção de oficinas de criação em locais de exposição pública (Teatros e Cinemas de Lisboa), e oficinas artísticas na ESTC; Participação nas feiras das Profissões das escolas secundárias, como na Futurália.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Estabilizar o universo de estudantes do 1.º ciclo, com a manutenção das 420 vagas de acesso à 1.ª fase; Novas edições dos mestrados em curso na ESTeSL (11 mestrados). Pretende-se, pelo menos, manter-se um universo de 300 mestrandos; Implementação de novo curso de Especialização Tecnológica, ficando num total a decorrer 3 CET, envolvendo um total de 70 formandos.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Estabilizar a oferta de vagas de forma a manter uma população escolar de cerca de 3000 alunos; Promover a nova licenciatura, em Comércio e Negócios Internacionais; Iniciar novas edições dos Mestrados, com a possibilidade de, em dois casos, serem abertas duas turmas (variação do horário em diurno e noturno); Colocar em funcionamento o Mestrado em Administração Pública, o que vai aumentar o n.º de alunos.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Implementar cursos de preparação para o acesso ao ensino superior; Promover acordos de mobilidade com instituições de ensino nacionais e internacionais; Promover cursos transversais nos domínios de conhecimento; Promover cursos de pós-graduação em áreas emergentes; Melhorar a imagem do ISEL; Melhorar a comunicação externa; Implementar cursos de verão; Constituir a Associação de Antigos Alunos do ISEL; Promover cursos de formação para atualização das competências.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualificação dos docentes: atingir 35% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	Aumentar para 24% a taxa de docentes ETI com o grau de Doutor, contribuindo para isso o fim do programa PROTEC e consequente conclusão de programas doutorais. Atualmente a Escola tem 20,04% de docentes ETI com o grau de Doutor. De notar que este índice acaba por ser “afetado” pelo ingresso na ESCS de docentes, particularmente de assistentes, sem este grau;
Escola Superior de Dança	Apoiar a formação académica dos docentes em programas de doutoramento; Incentivar a realização de provas para Especialistas.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Melhorar a qualidade dos recursos humanos. Trata-se de uma aposta fundamental da ESELx que, ao longo de 2013, se propõe continuar e aprofundar a estratégia de incremento das condições para obtenção de graus académicos.
Escola Superior de Música de Lisboa	Participar em programas doutorais em colaboração com universidades (Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Lisboa); Incentivar docentes a completar formação superior de 2.º e 3.º ciclos, através de condições especiais de frequência; Incentivar os docentes em condições de o fazer, a concorrer ao título de especialista.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Aumentar para 35% a taxa de docentes ETI com grau de Doutores e Especialistas. Atualmente a Escola tem 31,6% de docentes ETI com grau de Doutores e Especialistas.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manutenção do programa PROTEC como forma de permitir que os docentes em esforço de doutoramento consigam concluir as teses; Manter as bolsas de doutoramento CGD/ESTeSL; Incentivar os docentes que encontram em condições a apresentar as provas para o título de especialista.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Apoiar os docentes que, no próximo ano, vão continuar o processo de Doutoramento, permitindo assim ultrapassar significativamente o atual número de 23 doutorados. Fomentar, junto dos docentes que reúnam condições, a candidatura ao título de especialista de molde a alcançar o ratio previsto legalmente durante o corrente ano, na medida em que a tal seja dada resposta burocrática.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Apoiar e incentivar a formação avançada dos docentes de modo a garantir um corpo qualificado em termos científicos; Incorporar um número significativo de especialistas e convidados para manter a proximidade do ISEL ao mercado de trabalho; Promover ações de formação pedagógica de acordo com práticas internacionais; Acreditar o processo de avaliação; Efetuar reconhecimento institucional como consequência da avaliação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a taxa de sucesso escolar

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	Manter a avaliação do nível de qualidade do ensino, através de inquéritos incidindo sobre tipo de ensino, interesse das matérias, funcionamento das aulas, serviços e ESCS em geral. Particularmente os inquéritos aos docentes incidirão sobre o grau de exigência, assiduidade e pontualidade, capacidade de relacionar a disciplina com objetivos do curso, explicitação das regras de avaliação, clareza de exposição, preparação científica manifestada, disponibilidade e apoio fora das aulas, relação com os alunos; de modo a permitir compreender o funcionamento e articulação dos docentes e unidades curriculares; Manter as reuniões periódicas das Comissões Pedagógicas, as reuniões com o Presidente do Conselho Pedagógico, os Diretores de Curso e todos os docentes, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.
Escola Superior de Dança	Assegurar 60% de sucesso escolar
Escola Superior de Educação de Lisboa	Realizar ações de auto-formação para os docentes da ESELx; Promover ações extra-curriculares em parcerias com estudantes e organizações estudantis ou não; Valorizar todas as componentes do trabalho docente; Consolidar e diversificação da oferta de formação da ESELx; Incrementar a disponibilidade on-line de material didático (textos de apoio, programas, entre outros).
Escola Superior de Música de Lisboa	Criar grupo de trabalho para propôr estratégias de monitorização e melhoria da taxa de sucesso escolar, sem prejuízo dos padrões de exigência da escola; Criar condições de apoio e ajuda para prevenção do abandono escolar, no âmbito da estrutura global de qualidade.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Implementar novas estratégias de combate ao abandono escolar; Manter a qualidade pedagógica, científica e técnica do ensino prático e laboratorial; Implementar a diversificação das metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância; Manter as reuniões periódicas das comissões pedagógicas e científicas, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Reforçar e manter as atividades de integração dos novos estudantes na Escola e nos cursos; Continuar a implementar novas estratégias de combate ao abandono escolar verificado entre o 1.º e 2.º ano de curso (1.º ciclo); Continuar a implementação de metodologias pedagógicas de ensino e avaliação adequadas em unidades curriculares com elevadas taxas de reprovação; Manter a qualidade pedagógica, científica e técnica do ensino prático, laboratorial e clínico; Diversificar as metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância; Pleno funcionamento do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado da ESTeSL.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Rever os planos curriculares dos cursos de Licenciatura de Bolonha já em funcionamento; Aumentar a utilização do e-learning; Separar de forma clara a Pós-Graduação do Grau de Mestre; Organizar ciclos de seminários e conferências no âmbito das diversas licenciaturas e mestrados; Celebrar protocolos com Ordens e Associações relevantes na área das Ciências Empresariais
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Alcançar taxas de sucesso nas unidades curriculares; Reformular unidades curriculares com insucesso generalizado e sistemático; Criar Bolsa de Apoio externo a projetos finais e trabalhos finais de mestrado; Criar evento para apresentação dos trabalhos de referência desenvolvidos; Incentivar a realização de aulas laboratoriais com os recursos disponíveis. Promover a criação de laboratórios remotos; Criar sistema de acompanhamento de proximidade aos alunos; Identificar situações de insucesso sistemático; Implementar um sistema de tutoria em todos os cursos; Implementar um sistema de visitas de estudo obrigatórias nos domínios da especialidade

Internacionalização



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumento da internacionalização do IPL através da mobilidade e de parcerias internacionais

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	Desenvolver contatos com universidades e estabelecimentos de ensino europeus e de língua portuguesa do setor da comunicação para estabelecer parcerias e incrementar a mobilidade de docentes, alunos e funcionários;
Escola Superior de Dança	Incrementar as parcerias, nomeadamente no que concerne ao LLP ERASMUS, na mobilidade de estudantes e docentes;
Escola Superior de Educação de Lisboa	Desenvolver contatos com universidades espanholas e brasileiras com vista à criação de parcerias; Realizar ações para o aumento da mobilidade de estudantes e professores
Escola Superior de Música de Lisboa	Reforçar a internacionalização da ESML com programas de mobilidade ingoing e outgoing; Aumentar a participação em redes e projetos internacionais; Aumentar a visibilidade internacional da ESML; Aumentar n.º de instituições parceiras na rede Erasmus; Promover a participação de alunos e professores em projectos internacionais.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Reforçar a projeção da ESTC no exterior, que tem aumentado, com participações em conferências, festivais e mostras de cinema nacionais e internacionais, esperando que se mantenha a atribuição de prémios de Instituições e organizações nacionais e internacionais, aos atuais e antigos alunos da Escola; Aumentar o número de alunos estrangeiros inscritos na ESTC como alunos regulares, bem como alunos do programa de mobilidade LLP/Erasmus ou de outros protocolos com países da América Latina; Revisão dos acordos bilaterais
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Dinamizar as parcerias já existentes, para manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados ao abrigo do programa Erasmus; Manter a mobilidade de recém-licenciados da ESTeSL em estágio ao abrigo do programa Leonardo da Vinci, iniciada em 2012; Criar cursos de curta duração adaptados à realidade dos países-alvo, com particular incidência nos países de língua oficial portuguesa, permitindo a receção de formandos estrangeiros na ESTeSL ou a sua leccionação no local; Apoiar a criação e desenvolvimento de cursos correspondentes ao 1.º ciclo da ESTeSL em países da CPLP
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Aumentar o número de protocolos no âmbito do programa Erasmus e de estudantes, docentes, e funcionários ingoing e outgoing; Promover os mestrados já existentes em colaboração com o ISCEE de Cabo Verde; Realizar Pós-Graduações em Cabo Verde e noutros PALOP
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Organizar eventos internacionais no âmbito da engenharia e ensino da engenharia; Liderar nos domínios da engenharia e do ensino da engenharia; Aumentar a mobilidade dos discentes, docentes e funcionários através de programas de intercâmbio internacional; Aumentar as parcerias com instituições estrangeiras de engenharia e de ensino para possibilitar aos discentes um período de permanência curricular no estrangeiro; Colocar discentes em instituições e organizações internacionais em período de estágio; Dinamizar uma bolsa de empregadores; Certificar os cursos de acordo com o sistema de qualidade EUR-ACE; Certificar os cursos de acordo com o sistema de qualidade ABET; Lecionar unidades curriculares em língua inglesa de uma forma estruturada em cada curso; Promover a integração de alunos estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação.

Investigação



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a produção científica das Unidades Orgânicas

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	Implementar projetos de investigação no Instituto de Comunicação e Media de Lisboa (ICML); Elaborar uma conferência no âmbito das licenciaturas ministradas nas ESCS e integrada no ICML; Manter o patrocínio à revista Comunicação Pública e organização do VIII congresso da SOPCOM.
Escola Superior de Dança	Efetuar 7 novas criações coreográficas; Criar uma revista/ DVD de publicação anual que integre um trabalho de investigação prática e reflexão teórica.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Manter a revista do CIED <i>on line</i> e promoção de encontros de investigação organizados pelo CIED; Manter a atribuição de tempo letivo para orientação de teses de mestrado; Reforçar as parcerias com centros de investigação a que estão ligados doutorandos da ESELx; Realizar projetos de investigação sobre as práticas organizacionais e pedagógicas e articulação com outras instituições parceiras
Escola Superior de Música de Lisboa	Submeter o IDEA a acreditação pela FCT e desenvolver atividades no seu âmbito e em articulação com o LIDART; Divulgar investigação própria através do RCAAP e outros; Organizar conferências nacionais e internacionais na ESML; Publicação de comunicações.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Continuar o projeto <i>Intermedialities</i> que, independentemente do financiamento da FCT, começou a ser desenvolvido por um grupo de docentes da ESTC (investigadores integrados ou associados ao CIAC), dada a relevância estratégica para o futuro da Escola e dinâmica docente inter-departamental; Aguardar a resposta da FCT para o financiamento do projeto de investigação “THEATRICAL ROBOTICS”; Continuar a a parceria no projeto de investigação “EMOCÕES SOS” cujo preponente é o IST da Universidade Técnica de Lisboa.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manter o número de projetos de investigação em que é instituição parceira; Fomentar dinâmica de investigação interna através das iniciativas: • apoiar a criação de grupos de investigação internos, através da publicitação das atividades; • continuar a promoção de conferências científicas, sob a égide do Conselho Técnico-Científico, complementando as conferências pedagógicas organizadas pelo Conselho Pedagógico; Manter a publicação da revista científica Saúde & Tecnologia, com a edição de mais dois números em 2013. Pretende-se, também, atingir a meta dos 35% de docentes em tempo integral que publicaram em revistas internacionais em 2013; Manter o número das atividades desenvolvidas em 2012, nomeadamente as jornadas, encontros e congressos; Implementar o anuário científico eletrónico da ESTeSL; Continuar a apoiar a dinâmica dos grupos de interesse (GI) da ESTeSL.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Organizar congressos e ciclos de conferências e seminários; Estabelecer protocolos com outras instituições académicas, profissionais e empresariais; Organizar o XIV Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, com impacto e publicidade a nível mundial. Promover a produção de artigos para as revistas da especialidade, CISCAL, OTOC e OROC; Celebrar parceria estratégica com o CISCAL
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Desenvolver projetos nos domínios das Tecnologias da informação e das comunicações; Nanotecnologias; Materiais avançados; Biotecnologias; Fabrico e transformação avançadas e outros; Apoiar a formação através de projetos de I&D; Promover o intercâmbio de alunos de doutoramento e cientistas; Promover a captação de pós-doc e investigadores, através das bolsas de emprego científico; Estabelecer protocolos com entidades do sistema científico e tecnológico. Estabelecer parcerias com instituições de I&D internacionais. Incentivar ideias inovadoras; Abordar desafios científicos e tecnológicos interdisciplinares; Promover a fertilização cruzada de conhecimentos entre as várias áreas de conhecimento do ISEL.

Interação com a sociedade



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar o número de parcerias com a comunidade

Unidades Orgânicas	Acções
Escola Superior de Comunicação Social	Criar parcerias e protocolos com a comunidade académica, associações e empresas tendo em vista a implementação de projetos e prestação de serviços à comunidade; Estabelecer protocolos com instituições de formação de referência.
Escola Superior de Dança	Alargar os serviços oferecidos à comunidade no âmbito da educação e cultura, através do aumento de workshops, espetáculos e acolhimento de projetos; Reforçar as relações com as escolas de ensino vocacional e profissional.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Consolidar a oferta de formação contínua de professores e educadores e de outras ações de desenvolvimento profissional; Estabelecer protocolos com a AEEP e com outras instituições de ensino privado para a realização de ações de formação contínua; Realizar ações de formação contínua nas escolas e outras instituições cooperantes; Reforçar a participação em projetos de intervenção comunitária; Incrementar a ligação do trabalho dos alunos em algumas unidades curriculares a projetos de intervenção comunitária; Criar unidades curriculares eletivas, com forte ligação a organizações não-governamentais e a comissões de estudo e intervenção social; Estabelecer parcerias para incentivar o voluntariado dos alunos da ESE.
Escola Superior de Música de Lisboa	Consolidar e reforçar rede de instituições de ensino, no âmbito dos cursos de Direcção Coral e Formação Musical e Mestrado em Ensino de Música, e a rede de instituições no âmbito do curso de Música na Comunidade; Aumentar a rede de instituições relevantes do meio musical; Estabelecer parcerias de criação/interpretação; divulgação e ação social.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Manter e alargar as parcerias e protocolos existentes com as instituições nacionais e internacionais; Manter o programa de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manter o número das atividades desenvolvidas em 2012, nomeadamente as jornadas, encontros ou congressos, bem como outras atividades de promoção da Escola e das áreas de estudo, como "Uma Porta Aberta para as Tecnologias da Saúde", o "Verão com as Tecnologias da Saúde" e Expo Saúde & Tecnologia
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Manter a dinâmica dos Diretores de Curso de forma de assegurar a realização de Conferências, Jornadas e Cursos de Curta Duração com regularidade mensal abertos à comunidade; Promover externamente eventos de conhecimentos partilhados por diferentes áreas sobre a mesma temática, nomeadamente, conferências e debates; Celebrar protocolos com entidades académicas, profissionais e empresariais de relevo com vista à promoção de investigação aplicada; Estabelecer protocolos relevantes na área do empreendedorismo e da inserção na Comunidade, nomeadamente, pela prestação de serviços.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Promover a inovação em colaboração com PME's; Implementar estágios profissionais no contexto de trabalho; Retroalimentar as informações do mercado no processo de ensino; Dinamizar a incubadora de empresas; Criar o sistema de gestor de projeto no apoio às atividades prestadas à comunidade; Prestar contas públicas; Promover a Responsabilidade Social.

Equilíbrio Financeiro



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atingir a meta de 17,5 milhões de euros de auto financiamento (ou 30% das receitas totais)

Unidades Orgânicas	Acções
Escola Superior de Comunicação Social	Aumentar receitas próprias por via das propinas (possível graças ao aumento do número de alunos a frequentar a ESCS, mas também pelas medidas de cobrança já implementadas, de modo a reduzir o número de alunos com propinas em atraso). Apesar de na prestação de serviços à comunidade se prever uma diminuição da receita devido à actual conjectura económica do país que tem levado as organizações a diminuir as ações de media training, gravações nos estúdios e de alugueres do auditório.
Escola Superior de Dança	Incrementar a locação de estúdios de dança; Incrementar a locação de espaços para estacionamento; Manter a aplicação de uma taxa para acesso aos serviços do Gabinete de Massoterapia.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Aumentar valor da propina nas licenciaturas; Aumentar verbas obtidas através da prestação de serviços à comunidade.
Escola Superior de Música de Lisboa	Rentabilizar espaços da ESML; Prestar serviços à comunidade; Captar financiamento de empresas e particulares através da figura de empresa associada e amigo da ESML; Apresentar candidaturas a projectos financiados pela FCT e outras actividades de interesse para ESML.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Implementar 8 cursos de curta duração de Oficinas Artísticas, totalmente auto-financiados; Venda de publicações dos trabalhos científicos de professores e alunos da ESTC
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Implementar um mínimo de 12 edições de cursos de curta duração formação pós-graduada, totalmente auto-financiados e abrangendo mais de 240 formandos; Implementar pelo menos 4 cursos de pós graduação de média e longa duração (de 30 a 60 ECTS), totalmente auto-financiados e abrangendo mais de 60 formandos
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Aumentar as receitas próprias, através de cursos e ações de formação, em parceria com o CISCAL e através das Ordens Profissionais
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Dinamizar a incubadora de empresas; Criar novos laboratórios de referência (por conversão ou extensão dos atuais); Melhorar os espaços laboratoriais para que continuem a ser a sustentação dos cursos oferecidos; Promover o patrocínio para equipamento laboratorial através de empresas; Promover a prestação de serviços de informática para entidades externas; Criar um sistema de patrocínio empresarial; Criar grupos dedicados à promoção do domínio do conhecimento; Criar grupos destinados ao incremento da eficiência organizacional

Gestão da qualidade



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Implementar o sistema global de garantia de qualidade do IPL

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	Envolver no processo de avaliação os intervenientes nas atividades da ESCS; Monitorizar a qualidade da oferta formativa, classificações, taxas de reprovação, integração dos discentes no mercado de trabalho; acompanhamento do processo de avaliação do desempenho dos docentes e funcionários não docentes e das ações de formação desenvolvidas; avaliação das políticas para o desenvolvimento e investigação; e, finalmente, garantir que a informação pública e de interesse para a comunidade da ESCS esteja disponível e acessível. Efetuar, do ponto de vista dos serviços, todos os esforços no sentido de melhorar, cada vez mais, os serviços prestados, a discentes e docentes, nomeadamente, através da implementação de módulos da “secretaria virtual”, como é o exemplo das candidaturas on-line, inscrições on-line, e lançamento de sumários através do portal.
Escola Superior de Dança	Proceder à aplicação e divulgação dos resultados dos inquéritos inerentes ao processo de auto - avaliação da Escola; Proceder à audição dos diversos stakeholders para ir ao encontro das necessidades e introduzir medidas de melhoria; Reforçar a colaboração entre os diversos órgãos formais da escola tendo em vista a melhoria dos serviços prestados e dos cursos ministrados.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Consolidar o Gabinete de Avaliação da Qualidade. A ação do GAQ vai desenvolver-se ao nível académico, através da monitorização da qualidade da oferta formativa, classificações obtidas, taxas de reprovação, e integração dos discentes no mercado de trabalho; Criar condições para que o acompanhamento do processo de avaliação do desempenho dos docentes se articule com a ação do GAQ para garantir que toda a informação de interesse para a comunidade da ESE esteja disponível e acessível.
Escola Superior de Música de Lisboa	Elaborar e implementar o manual de procedimentos de qualidade da ESML; Sistematizar a recolha e processamento de informação a todos os agentes envolvidos no processo de qualidade; Preparar auditorias externas, nomeadamente, o preenchimento do guião de auto-avaliação com vista a preparar avaliação dos cursos da ESML pela A3ES no ano letivo de 2013-2014.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Implementar o projeto de Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST). Consolidar o Gabinete de Gestão de Qualidade em 2013 a funcionar em estreita colaboração com as políticas definidas pelo sistema global de garantia de qualidade do IPL para fazer face aos processos de avaliação externa pela A3ES; Assegurar um grau de satisfação da população servida em relação aos serviços prestados.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Assegurar, através do Gabinete de Gestão de Qualidade da ESTeSL, a implementação do plano de qualidade do IPL para fazer face aos processos de avaliação externa pela A3ES num futuro próximo e para manter um plano contínuo de melhoria de qualidade das atividades da Escola;
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contratar um Técnico Superior para o Gabinete para a Qualidade, para que possa desenvolver a atividades de acordo com o Plano;
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Assegurar um elevado grau de satisfação da população servida em relação aos serviços prestados; Promover o bem estar; Promover uma comunidade inclusiva, inovadora e segura; Melhorar os espaços utilizados; Criar e rever, periodicamente, os Manuais de Procedimentos das áreas departamentais, serviços, unidades complementares e gabinetes; Implementar sistemas de auditoria regular aos processos; Promover fóruns de discussão sobre assuntos relevantes para a instituição; Difundir informação internamente através de suportes eletrónicos; Criar um sistema integrado de informação e gestão (infraestruturas electrónicas); Promover diretorias de apoio aos utilizadores do ISEL.

Áreas Transversais



AÇÕES

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Ações

Empreitada de Construção das Novas Instalações do ISCAL – Concurso Público Internacional N°50/2012/IPL – Concurso lançado em Dezembro/2012 (*a decorrer*)

Concurso Público N°7/2012/IPL (*a decorrer*). Contudo será preparado durante o presente ano, um novo procedimento para assegurar os processos de manutenção das instalações das unidades orgânicas que se encontrem degradadas e que ponham em causa a qualidade do ensino, dentro das disponibilidades orçamentais existentes

Numa óptica de racionalização de recursos e tendo em conta a centralização da gestão orçamental de sete de oito escolas do IPL nos Serviços da Presidência, a política de concursos globais de aquisição de bens e serviços em áreas comuns e transversais às unidades orgânicas é uma peça fundamental na estratégia de redução de custos necessária à manutenção da sustentabilidade económica do IPL. seguros escolares- ano lectivo 2012/2013

- seguros escolares – ano letivo 2013/14
- fiscalização da empreitada de construção das novas instalações do ISCAL
- assistência técnica – AVAC
- manutenção de viaturas
- serviços de advocacia
- fornecimento de energia
- consumíveis de impressão
- papel e economato
- sinalética IPL
- serviços de manutenção SAP/RH e EPÚBLICA
- serviço móvel terrestre
- combustíveis

DEPARTAMENTO DE CONTRATA- ÇÃO PÚBLICA E PATRIMÓNIO (CPP)

Intervenção de melhoramento no ISCAL: Instalação de dois elevadores

Intervenções de melhoramento no Campus de Benfica: Instalação de iluminação, sinais informativos, mobiliários urbanos (caixotes do lixo, parques de bicicletas) e pinturas de marcação (parque norte) nos parques de estacionamento do Campus de Benfica

Intervenções de melhoramento na ESD: Substituição das coberturas do edifício

Intervenções de melhoramento na ESCS: Reparação da cobertura em terraço (caixa de escada/elevador)

Reparação da caixilharia de janelas

Monitorização na ESTC: identificação das patologias no edifício

Execução do Datacenter: Execução do Datacenter do IPLNet no Campus de Benfica

Melhoramento da Rede Eléctrica do IPL: Reestruturação da rede eléctrica das unidades orgânicas

Intervenções de melhoramento nos SP: Limpeza do sistema de drenagem de águas pluviais do parque de estacionamento dos SP; Execução de guardas para a escadaria exterior do palacete; Impermeabilização do “varandim” do palacete

Auditoria e certificação legal de contas

Aquisição de sistema de relógio de ponto

DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICA- ÇÕES (DSIC)

Realização de concurso público para a aquisição do serviço que substituirá os actuais (PT+Optimus), acrescentando-lhe a ligação ao pólo de entrecampos e integrando a ligação à SIBS para os POS

Projecto técnico detalhado da estrutura, preparação de parametrização e instalação dos equipamentos nos locais (equipamentos a usar encontram-se no lote 5 do CP31/2012)

Organização de estágios que permitam aos funcionários da UO ao serviço da informática passar durante alguns meses 1 dia por semana junto das equipas centrais de Chelas e Benfica

Reforço das condições de alojamento local de backups (Chelas e Benfica), maior capacidade e versatilidade no uso destes para a comunidade. Realização de um acordo com outra instituição de ensino superior para dispensa mútua de condições de alojamento remoto dos backups

Interligação entre redes do sistema de monitorização para ponto central de alertas

Aquisição e instalação de servidor com maior capacidade para albergar o software de CCTV

Instalação de SO em linux e migração das BD's para melhor gestão do sistema

Consulta de mercado e realização de concurso para o fornecimento de unidades de alarmística de monitorização ambiental e intrusão a colocar nas áreas técnicas geridas. Reorientação física de bastidores para otimizar os fluxos de ar refrigerado

Identificação dos sistemas com software mais antigo e actualização faseada destes

Conclusão dos testes de transposição das actuais funcionalidades VoIP para o novo sistema, conversão dos PBX das UO em falta, expansão ou substituição da rede telefónica para VoIP nativo com a instalação dos terminais em stock

Aquisição de um split de AC com 24 000 btus de capacidade, para redundância ao único existente no centro de dados de Benfica

AÇÕES SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Ações	
DEPARTAMEN- TO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (DGRH)	Implementação do Portal do Colaborador
	Implementação no Portal do Colaborador da funcionalidade de acesso aos formulários utilizados para instrução de processos de RH
	Manutenção da certificação SGQ no ano de 2013
	Implementar o Plano de Formação Profissional
DEPARTAMEN- TO DE GESTÃO FINANCEIRA (DGF)	Implementação de interface CXA – ePública
	Finalizar o processo de inventariação dos bens patrimoniais das unidades orgânicas do IPL
	Integrar os dados no sistema contabilístico e respectiva reconciliação
	Finalizar o interface entre o sistema SAP RH e o ePública para o lançamento automático das despesas de pessoal
GABINETE DE AUDITORIA E DE CONTROLO	Desenvolvimento do processo de consolidação de contas e respetiva certificação
	Elaborar normas de controlo interno da área financeira, de património e de recursos humanos
	Realização de duas auditorias para verificação de conformidade e legalidade

Ações

Publicar as edições:

- Newsletter on-line “Notícias do IPL” (9 vezes no ano)
- Revista “Politecnia” edição papel e on-line (2 vezes no ano)
- Coleção Caminhos do Conhecimento (2 livros, em versão impressa, e 3 livros, em versão digital)
- Revista científica Alicerces (1 número publicado em versão digital)

Participar a 10.ª edição do concurso de ideias Poliemprende:

- Preparar e realizar Seminários (Motivação, Marketing e Plano Financeiro), no âmbito das Oficinas E
- Organizar o processo de apresentação dos projetos do concurso ao júri regional
- Planear e organizar a cerimónia de entrega de prémios regionais

Atualizar conteúdos na página da internet do Instituto Politécnico de Lisboa

Desenvolver um processo de arquivo do acervo de imagens já existente, resultado das reportagens efetuadas ao longo de vários anos

Coordenar e elaborar o Plano e Relatório de Atividades:

- Recolha dos conteúdos, tratamento, edição, conceção gráfica e paginação
- Apresentação do documento ao Conselho Geral para aprovação (dois documentos que ilustrem, de uma forma simples mas ilustrativa, as atividades das unidades orgânicas do IPL inseridas no contexto global do Instituto)

Emitir e divulgar comunicados de imprensa sobre notícias relevantes no universo do IPL, para publicação nos Media, com recurso a uma base de dados que inclui os principais órgãos de comunicação social

Fomentar a relação entre jornalistas e elementos do gabinete, no sentido da comunicação com os media se tornar mais fluida e eficaz

Divulgar os trabalhos de investigação realizados nas unidades orgânicas do IPL através dos vários meios de comunicação externa e interna do IPL (Site, Newsletter e Revista)

Divulgar o Repositório do IPL (Site, Newsletter e Revista), assegurando que as atividades da comunidade académica do IPL tenham uma maior visibilidade.

**Gabinete de Comunicação
e Imagem
(GCI)**

AÇÕES

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Ações	
Atribuição de bolsas	Consolidar os sistemas on-line em funcionamento, nomeadamente os implementados pela tutela. Esta facilidade constitui um importante passo no caminho da desmaterialização, o que vai melhorar a qualidade do serviço, não só pelo conforto que oferece aos utentes, como também, da redução significativa da possibilidade de erros de processamento.
Alimentação	Realizar benfeitorias nas unidades alimentares exploradas pelos SAS-IPL, nomeadamente através do reapetrechamento de equipamentos nas UA's.
Alojamento	Realizar beneficiações em diversas instalações no sentido da adequação às normas em vigor; Introduzir sistema eletrónico de controlo de acessos que permita uma redução substancial dos custos com segurança.
Cultura	Apoiar atividades de índole cultural em colaboração com as Associações de Estudantes. Os serviços vão, junto das entidades promotores, proceder à angariação de entradas para atividades culturais diversas, destinadas aos estudantes residentes.
Contratos de Manutenção	Abrir novos concursos para celebração de contratos de manutenção e assistência técnica em áreas prioritárias, nomeadamente, manutenção das infra-estruturas UA's, UR e Sede e de equipamento hoteleiro.
Plano de auditorias	Realizar auditorias mensais nas unidades alimentares, de forma a avaliar boas práticas; estado de instalações, equipamentos e utensílios; cumprimento contratual. Auditorias internas e externas relativas ao SGQ.

RE
PESSO

PLANO DE ATIVIDADES Instituto Politécnico de Lisboa

2013

VI- Recursos

OPORTUNIDADES & AMEAÇAS

Unidades Orgânicas	Docentes	ETI
Escola Superior de Comunicação Social	130	81,7
Escola Superior de Dança	27	22,2
Escola Superior de Educação de Lisboa	107	77,4
Escola Superior de Música de Lisboa	94	63,9
Escola Superior de Teatro e Cinema	62	50,5
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	325	163,1
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	190	146,5
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	457	401,8
Total	1392	1007,2

Quadro VIII- Número de docentes e ETI's de cada Unidade Orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa

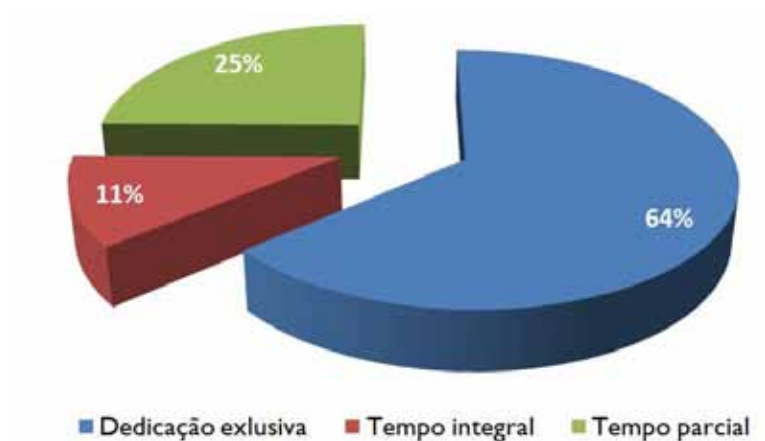
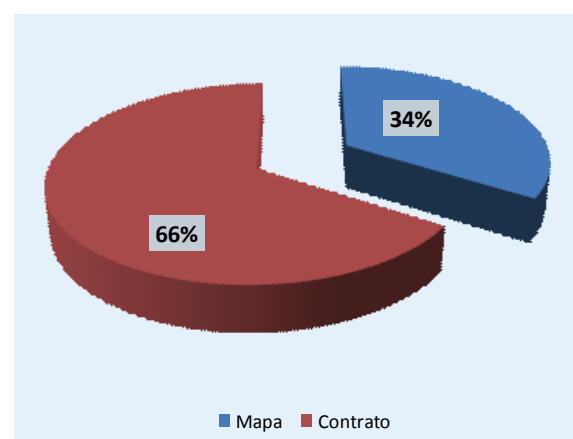


Figura X- Distribuição do corpo docente por contrato



RECURSOS HUMANOS

PESSOAL NÃO DOCENTE

Unidades Orgânicas	Não Docente
Escola Superior de Comunicação Social	31
Escola Superior de Dança	12
Escola Superior de Educação de Lisboa	26
Escola Superior de Música de Lisboa	14
Escola Superior de Teatro e Cinema	23
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	55
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	40
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	159
Serviços da Presidência	55
Serviços de Ação Social	28
Total	443

Quadro IX- Pessoal Não docente por Unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa

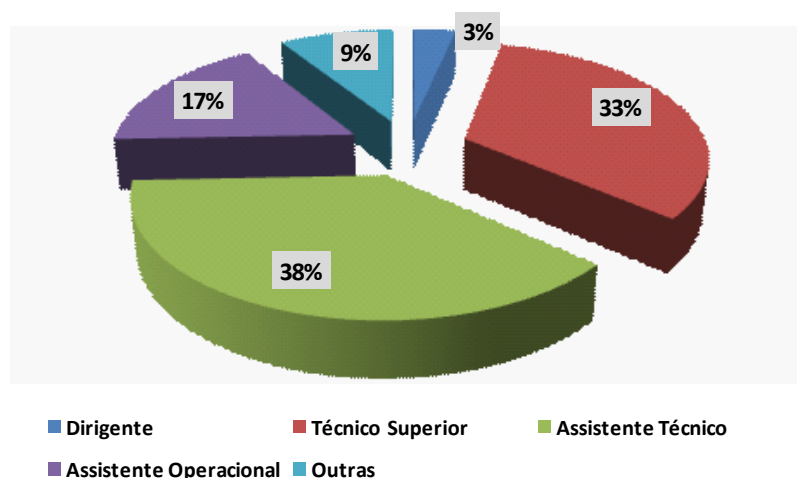


Figura XII- Distribuição do pessoal não docente do Instituto Politécnico de Lisboa por categoria

RECURSOS HUMANOS

PESSOAL NÃO DOCENTE

ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO 2013	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SAS	SP
Despesa										
Despesas com pessoal	3.259.028 €	910.375 €	3.385.457 €	2.504.913 €	2.240.492 €	5.643.713 €	5.494.589 €	19.585.403 €	616.471 €	2.791.248 €
Aquisição de bens e serviços	559.109 €	177.275 €	592.656 €	309.610 €	313.927 €	874.615 €	722.552 €	1.938.636 €	1.240.527 €	1.580.460 €
Transferências correntes	2.523 €	-----	25.937 €	1.000 €	-----	32.506 €	2.500 €	195.164 €	-----	409.916 €
Outras despesas correntes	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	130.573 €	-----	49.837 €
Equipamentos	60.675 €	-----	18.160 €	17.887 €	19.000 €	33.546 €	-----	431.996 €	80.000 €	11.672 €
TOTAL	3.881.335 €	1.087.650 €	4.022.210 €	2.833.410 €	2.573.419 €	6.584.380 €	6.219.641 €	4.843.133 €	1.936.998 €	4.843.133 €
Receita										
Financiamento OE	2.549.473 €	959.574 €	2.829.640 €	2.320.143 €	2.190.330 €	4.618.884 €	3.032.768 €	14.618.297 €	836.998 €	4.525.222 €
Receitas Escolares	1.467.699 €	179.625 €	1.242.601 €	621.770 €	507.537 €	2.109.979 €	3.311.643 €	6.392.064 €	-----	9.440.854 €
Venda de Bens e Prestação de Serviços	10.000 €	5.300 €	41.000 €	12.000 €	4.500 €	24.000 €	45.000 €	726.945 €	1.045.000 €	-----
Rendimento de Capital	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	150 €	50.000 €	75.000 €
Outras Receitas	6.000 €	300 €	80.700 €	17.676 €	1.500 €	109.600 €	10.850 €	564.058 €	5.000 €	512.416 €
TOTAL	4.033.172 €	1.144.799 €	4.193.941 €	2.971.589 €	2.703.867 €	6.862.463 €	6.400.261 €	22.301.514 €	1.936.998 €	5.112.638 €

GLOSSÁRIO

A

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AEEP: Associação de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo

C

CET's: Cursos de Especialização Tecnológica

CIAC: Centro de investigação em Artes e Comunicação

CIED: Centro de investigação em educação

E

ECPDESP: Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico

EGEAC: Empresa municipal responsável pela gestão de equipamentos e animação cultural

ESCS: Escola Superior de Comunicação Social

ESD: Escola Superior de Dança

ESML: Escola Superior de Música de Lisboa

ESTC: Escola Superior de Teatro e Cinema

ESTeSL: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

ETI: Equivalente a tempo integral

F

FCN: Fundação para a Comunicação Científica Nacional

FCT: Fundação para a Ciência e Tecnologia

G

GCI: Gabinete de Comunicação e Imagem

GAQ: Gabinete de Apoio à Qualidade

I

ICA: Instituto do Cinema e Audiovisual

ICML: Instituto de Comunicação e Media de Lisboa

I&D: Investigação e Desenvolvimento

IES: Instituição de Ensino Superior

IPL: Instituto Politécnico de Lisboa

ISCAL: Instituição Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

ISCEE: Instituição Superior de Ciências Económicas e Empresariais

ISEL: Instituição Superior de Engenharia de Lisboa

M

MCTES: Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

IPL: Instituto Politécnico de Lisboa

P

PALOP's: Países africanos de língua oficial portuguesa

PROTEC: Programa de apoio à formação avançada de docentes do ensino politécnico

Q

QUAR: Quadro de avaliação e responsabilização

R

RJIES: Regime Jurídico das instituições de ensino superior

RCAAP: Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

S

SAS: Serviços de Ação Social

SGQ: Serviços de Gestão de Qualidade

SHST: Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

SWOT: Strengths Weaknesses, opportunities, threats

U

UMIC: Agência para a Sociedade do Conhecimento

UO: Unidade Orgânica

